



FMI projeta crescimento de 3,2% do PIB mundial

Operação que investiga relação de PCC com licitações prende 14

Página 2

Governo deve apresentar nova proposta para servidores da Educação

Página 12

Ministra cita negacionismo ao comentar baixa adesão à vacina da dengue

Ao ser cobrada por estratégias para evitar o desperdício de doses da vacina contra a dengue, que vencem no final de abril, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse na terça-feira (16) que um plano B já está em curso, baseado na redistribuição de doses para 154 novos municípios.

“Fizemos um elenco de municípios a partir de critérios técnicos definidos pelo comitê assessor do programa de imunização, numa pactuação com os estados e municípios. Não é uma decisão isolada da ministra da Saúde. É uma decisão junto com os estados e municípios através dos seus conselhos nacionais”, ressaltou a ministra.

“Já estamos fazendo a redistribuição, mas, se não houvesse um negacionismo às vacinas, certamente as famílias estariam levando as suas crianças e seus jovens para serem vacinados. Esse é o ponto fundamental que eu queria colocar”, disse, ao participar de reunião da Comissão de Assuntos Sociais do Senado. (Agência Brasil)

Correios anunciam cargos de nível médio e superior em concurso público

Os Correios anunciaram na terça-feira (16) que o concurso público da empresa trará vagas para os cargos de agente e de analista. O primeiro exige nível médio, e o segundo nível superior. O número de vagas ainda será definido, conforme a empresa.

O cargo de analista terá oportunidades para as seguintes especialidades: advogado, analista de sistemas, assistente social e engenheiro. Segundo nota da empresa, levantamentos apontam a necessidade de profissionais dessas áreas.

Os editais do concurso serão divulgados em setembro. Os aprovados deverão ser convocados a partir de dezembro deste ano.

• Até julho – Planejamento do certame e processo para contratação da empresa especializada;

• Agosto – Contratação da banca;

• Setembro – Edital do concurso;

• Dezembro – Início das contratações.

De acordo com os Correios, o concurso público “é um dos compromissos assumidos pela atual gestão para solucionar a demanda acumulada nos últimos anos por mais profissionais em posições estratégicas da empresa e evitar a sobrecarga de trabalho”. (Agência Brasil)

Brasil já perdeu 34 milhões dos 82,6 milhões de hectares da Caatinga



Foto: Gabriel Carvalho/Scatur-Ba

Página 12

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta crescimento de 3,2% para o Produto Interno Bruto (PIB) mundial, tanto em 2024 como em 2025. O percentual é o mesmo observado também em 2023. De acordo com o informe Perspectivas da Economia Mundial, divulgado na terça-feira (16) pela entidade, o Brasil crescerá 2,2% em

2024 e 2,1% em 2025.

Segundo o informe, colaboraram para o resultado mundial a desaceleração das economias emergentes e em desenvolvimento (4,3% em 2023 a 4,2% em 2024 e 2025), associada à “ligeira aceleração” das economias avançadas (1,6% em 2023; 1,7% em 2024 e 1,8% em 2025). Página 3

Dólar fecha em R\$ 5,27 com tensões no Brasil e no exterior

Em mais um dia de nervosismo no mercado financeiro, o dólar fechou no maior valor em 13 meses, chegando a aproximar-se de R\$ 5,30 nos piores momentos. A bolsa de valores caiu pela quinta vez seguida e atingiu o menor nível desde novembro do ano passado.

O dólar comercial encerrou a terça-feira (16) vendido a R\$ 5,27, com alta de R\$ 0,08 (+1,64%). A cotação abriu em R\$ 5,21 e subiu ao longo de toda a sessão. Na máxima do dia, por volta das 12h, chegou a R\$ 5,28.

Esta foi a quinta alta consecutiva da moeda norte-americana, que fechou no valor mais alto desde 23 de março do ano passado. Apenas nos últimos cinco dias, a divisa subiu 5,23%, sem que o Banco Central tenha intervindo no câmbio por meio de operações de swap (venda de dólares no mercado futuro).

No mercado de ações, o dia também foi tenso. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 124.389 pontos, com queda de 0,75%. O indicador está no patamar mais baixo desde 13 de novembro. Em

2024, o índice recua 7,3%.

Tanto fatores domésticos como internacionais afetaram o mercado financeiro nesta segunda-feira. No cenário interno, a mudança da meta fiscal para 2025, com a manutenção do déficit primário zero em vez de superávit primário de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) para o próximo ano, foi mal recebida pelos investidores.

Os principais fatores que provocaram turbulências, no entanto, são externos. O agravamento das tensões entre Irã e Israel e o aquecimento da economia norte-americana fizeram o dólar subir em todo o planeta. Embora a construção de moradias nos Estados Unidos tenha desacelerado, novas falas do presidente do Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano), Jerome Powell, criaram tumulto. Nesta terça, ele disse que os dados recentes de inflação diminuíam a confiança de o Fed começar o corte de juros.

Taxas altas em economias avançadas estimulam a fuga de capitais de países emergentes, como o Brasil. (Agência Brasil)

Esporte

Gabriel Medina e Italo Ferreira confirmam suas permanências no CT 2024 em Margaret River

Cinco brasileiros passaram para as oitavas de final do Western Australia Margaret River Pro na terça-feira de boas ondas em Main Break. Os campeões mundiais Gabriel Medina e Italo Ferreira confirmaram suas permanências no World Surf League (WSL) Championship Tour (CT) 2024. Já os irmãos Miguel e Samuel Pupo vão se enfrentar nas oitavas de final e só um seguirá na busca por uma vaga. Caio Ibelli também

foi cortado da elite na terça-feira, com Kelly Slater e Deivid Silva entre eles. Miguel, Samuca e Caio, ainda tem que chegar nas semifinais para ultrapassar os pontos dos últimos colocados no grupo dos 22 que serão mantidos no CT 2024. A primeira chamada para as oitavas de final será as 7h15 da quarta-feira na Austrália, 20h15 da terça-feira no fuso horário de Brasília.

O dia foi tenso nas boas ondas de 4-6 pés em Main Break, com duelos decisivos acontecendo em quase todas as baterias. Além do DVD e do GOAT, Kelly Slater, também não escaparam do corte os australianos Jacob Willcox e Callum Robson, os havaianos Ian Gentil e Eli Hanneman, o norte-americano Kade Matson e o português Frederico Moraes. Por outro lado, nove surfistas festejaram suas permanências na elite para o restante da temporada e já com vagas garanti-

das no CT 2025, os brasileiros Gabriel Medina e Italo Ferreira, os australianos Liam O'Brien e Ryan Callinan, o italiano Leonardo Fioravanti, o sul-africano Matthew McGillivray, o indonésio Rio Waida, o marroquino Ramzi Boukhiyam e o havaiano Imaikalani de-Vault.

Dos três brasileiros que disputaram a repescagem na terça-feira, Yago Dora perdeu e é um dos três surfistas ainda ameaçados de saírem da elite. Já o Miguel Pupo e o Deivid Silva, que estão abaixo da linha do corte, precisavam se classificar para continuarem na disputa e conseguiram. DVD acabou nem saindo do mar, pois disputou o último confronto da repescagem e acabou escalado no primeiro da terceira fase, iniciada no sistema “overlapping heats”, com dois duelos acontecendo simultaneamente.

Deivid Silva fez a melhor apresentação da sua carreira no CT, mas o bicampeão mundial John John Florence estabeleceu um novo recorde de 17,13 pontos no Western Australia Margaret River Pro. DVD precisava de 8,96 para vencer na última onda que surfou. Ele já tinha começado bem com 8,17 do seu ataque fulminante de backside e repetiu a dose, mas a nota saiu 8,53 e o brasileiro acabou eliminado com 16,70 pontos. DVD poderia ter vencido todas as outras baterias da terceira fase, menos essa contra o havaiano. John John foi cirúrgico e só surfou duas ondas, que valeram 8,33 e 8,80.

Foto: @WSL / Beatriz Ryder
Miguel Pupo passou pela repescagem e pela terceira fase na terça-feira

Na metade desse duelo, começou o do Gabriel Medina com o australiano Ryan Callinan. O tricampeão mundial também precisava se classificar para escapar do corte e destruiu uma direita, com uma série de batidas e rasgadas que ganharam nota 8,73. Medina somou essa com o 5,93 conseguido na onda anterior, para vencer por 14,66 a 12,40 pontos. Com a classificação, Gabriel Medina se tornou o primeiro brasileiro a confirmar permanência na elite do CT 2024. Apesar da derrota, Ryan Callinan também garantiu sua vaga para o restante da temporada.

DUELO DE IRMÃOS - O confronto do tricampeão mundial com o bicampeão John John Florence, vai abrir as oitavas de final em Margaret River. E a segunda

bateria será entre os irmãos Miguel e Samuel Pupo. Os dois vão se enfrentar em um duelo decisivo. Quem vencer, segue na busca para permanecer no CT, enquanto o perdedor será cortado da elite e terá que tentar recuperar a vaga para 2025 pelo Challenger Series. Miguel despachou o japonês Kanoa Igarashi com seu ataque vertical de backside e o Samuca eliminou o italiano Leonardo Fioravanti na última onda que surfou, nos minutos finais da bateria.

Na sequência, aconteceu um dos momentos mais emocionantes da terça-feira, a despedida do onze vezes campeão mundial, Kelly Slater, da elite do CT. A sua última bateria foi com o também norte-americano Griffin Colapinto, que lidera o ranking deste ano.

Apesar de não ter anunciado a sua aposentadoria, Slater com seus 52 anos de idade, o mais jovem e mais velho a conquistar o título mundial, falou sobre a sua vontade de ainda competir como convidado da WSL em alguns eventos.

“Eu não consegui realizar um milagre esta semana. Consegui alguns ao longo dos anos e ainda tinha essa esperança, mas perdi para o número 1 do mundo”, disse Kelly Slater, que nunca conseguiu vencer a etapa do CT em Margaret River.

Kelly Slater foi o último a ser cortado da elite, competindo no formato overlapping heats. Da oitava até a 16ª bateria da terceira fase, os confrontos voltaram a ser disputados no sistema normal, somente com dois surfistas dentro d'água. Depois de Kelly Slater, mais dois se despediram do CT 2024, Jacob Willcox no duelo australiano com Liam O'Brien e o português Frederico Moraes na derrota para o sul-africano Jordy Smith.

TRANSMISSÃO AO VIVO - Todas as etapas do World Surf League Championship Tour 2024 podem ser assistidas ao vivo pelo Sport e Globoplay, parceiros de mídia da WSL no Brasil. Neste ano, a transmissão em português pelos canais da WSL, pela primeira vez está sendo produzida no Brasil e também pelo WorldSurfLeague.com e Aplicativo e Canal da WSL no YouTube, pode ser acessada a transmissão em espanhol e em inglês.

Operação que investiga relação de PCC com licitações prende 14

Operação que investiga participação do Primeiro Comando da Capital (PCC) em licitações públicas prendeu na terça-feira (16) 14 pessoas, incluindo três vereadores, das cidades paulistanas Ferraz de Vasconcelos, Santa Isabel e Cubatão. Além deles, foram presos funcionários públicos, advogados e empresários. A Operação Muditia é iniciativa do Ministério Público de São Paulo e da Polícia Militar.

As prisões são temporárias, pelo prazo de cinco dias. “Essa prisão é processual. Ao final desse prazo, ela pode ser prorrogada e convertida posteriormente em prisão preventiva”, explicou o promotor Yuri Fisberg, responsável pela Operação Muditia, em entrevista à imprensa. Segundo o promotor, as prisões foram necessárias que os suspeitos não atrapalhem as investigações.

Durante as buscas, os policiais estiveram em 11 prédios públicos, 21 conjuntos residenciais e dez comerciais e recolheram qua-

tro armas, mais de 200 munições, 22 celulares e notebooks. Também encontraram dinheiro: R\$ 3,5 milhões em cheques, R\$ 600 mil em espécie e quase 9 mil dólares.

Dos 11 prédios públicos que foram alvos de busca e apreensão, sete eram prefeituras [Guararema, Poá, Itatiba, Ferraz de Vasconcelos, Santa Isabel, Arujá e Cubatão] e quatro eram sedes de Câmaras Municipais [Ferraz de Vasconcelos, Santa Isabel, Arujá e Cubatão]. O promotor Fisberg ressalta que nem todas as prefeituras que são alvo da operação teriam participação no esquema. Os promotores não forneceram os nomes dos investigados, já que a operação corre sob sigilo e ainda está em curso.

Pelo menos oito empresas estão sendo investigadas. De acordo com o promotor, uma delas chegou a movimentar mais de R\$ 200 milhões em contratos públicos.

Deflagrada na terça-feira, a Operação Muditia agiu em diver-

sas cidades do estado de São Paulo. Em uma semana, é a segunda operação que apura o envolvimento de integrantes da facção criminosa PCC na disputa de licitações públicas de diversas prefeituras do estado de São Paulo. Promotores envolvidos na investigação ressaltam que o PCC tem expandido os negócios para além do tráfico de drogas, mirando contratos com o poder público.

No último dia 9 de abril, foi deflagrada a Operação Fim da Linha, em que diretores de duas empresas de ônibus da capital paulista foram presos por suspeita de ligação com a facção criminosa.

“Acho que tanto a operação de hoje quanto a operação da semana passada deixam bem claro que hoje em dia, pensar nessa facção criminosa como atrelada unicamente ao tráfico de drogas, ao crime de roubo, ou a esses crimes violentos, de longe não mais corresponde à verdade. O que essas operações deixam muito claro é que há uma sofisticação na atividade dessa organização criminosa, que demanda de nossa parte também uma articulação maior de transmissão de informações, de atuação conjunta, porque eu acho que somente assim

a gente vai conseguir, de fato, combater essa organização”, disse o promotor Frederico Silvério na entrevista coletiva.

O nome da operação, Muditia, alude ao grupo econômico investigado e também aos principais contratos que foram firmados entre o PCC e o poder público e que envolviam mão-de-obra terceirizada voltada à limpeza e a postos de fiscalização e controle.

Segundo o promotor Yuri Fisberg, as duas operações, embora tenham focos semelhantes, são realizadas por equipes diferentes e não têm ligação entre si. “Essa investigação é absolutamente distinta, o núcleo de atuação, pelo menos ao longo do que foi apurado até agora, é totalmente distinto. Mas assim como na outra operação da semana passada relacionada às empresas de ônibus, [elas mostram que] o PCC tem diversificado sua atuação e dado maior complexidade à sua atuação em diversos ramos, inclusive no ramo público”.

A investigação apontou que a estrutura criminosa simulava concorrência pública com empresas parceiras ou de um mesmo grupo econômico. “Em resumo, são algumas empresas investigadas, ou em nome de pessoas associadas ao PCC ou em nome de

laranjas, às vezes funcionários de algumas dessas empresas, que concorriam e simulavam competição em licitações de câmaras e prefeituras e também do estado de São Paulo. Basicamente, prestação de serviços de facilities, ou seja, mão de obra com limpeza, postos de fiscalização e controle”, explicou o promotor Fisberg.

“O objetivo era, a partir do controle de empresas, direcionar o resultado de licitações, especialmente na área da limpeza”, detalhou Emerson Massera, coronel da Polícia Militar.

Também há indicativos da corrupção sistemática de agentes públicos e políticos e diversos outros delitos – como fraudes documentais e lavagem de dinheiro. As empresas investigadas atuavam de forma recorrente a frustrar a competição de contratações de mão-de-obra terceirizada no estado.

“O que temos são três núcleos bem distintos. No primeiro deles, empresários e funcionários das empresas atuavam na parte operacional, com uma liderança vinculada à facção criminosa. Havia também os advogados que atuavam para essa operação e, o terceiro núcleo era formado pelos agentes políticos e servidores públicos, que facilitavam o

serviço mediante contraprestação, ou seja, mediante indícios de propina para favorecer tais empresas no âmbito público”, explicou Fisberg.

“Estamos tratando de uma organização criminosa que atua em parceria, favorecendo a facção, em três eixos. Um deles é a prática desses crimes de fraude em licitações. Paralelamente, nós temos a prática dos crimes de corrupção, com o envolvimento dos agentes públicos que recebem parte de valor para facilitar, auxiliar e favorecer as contratações dessas pessoas que compõem a organização criminosa; e essas pessoas jurídicas, essas sociedades empresariais, que eram usadas para a lavagem de dinheiro [do tráfico]. Então, são três eixos que se interligam: a lavagem de dinheiro, a organização criminosa e a corrupção dos agentes públicos”, acrescentou a promotora Flávia Flores.

Segundo o promotor Fisberg, para impedir que novos crimes como esse, que envolvem licitações públicas, continuem existindo, é preciso mais do que as ações que já estão previstas na nova Lei de Licitações. “A gente precisa caminhar muito em compliance nas prefeituras e órgãos públicos”, disse Fisberg. (Agência Brasil)

Justiça autoriza transporte hidroviário na capital paulista

A Justiça de São Paulo autorizou na segunda-feira (15) o início da operação do sistema de transporte hidroviário na Represa Billings, na zona Sul da capital paulista. Segundo a prefeitura, o novo meio de transporte, chamado de Aquático-SP, irá beneficiar cerca de 380 mil moradores das regiões do Grajaú, Pedreira e Cocaia.

A decisão da Justiça foi to-

mada após recurso da São Paulo Transporte (SPTTrans), administradora municipal do transporte coletivo na cidade, contra uma ação do Ministério Público, do fim de março, que alegava falta de estudos de impacto ambiental. O desembargador Nogueira Diefenthaler considerou, no recurso, os alvarás emitidos pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) autorizan-

do a operação das embarcações na represa.

A empresa escolhida para operar as embarcações foi a Transwolff, alvo da operação Fim da Linha do Ministério Público, acusada de ter ligação com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Como a empresa atualmente está sob intervenção em razão da investigação, a própria SPTTrans, segundo a pre-

feitura, dará continuidade a operação do sistema hidroviário.

“O Aquático-SP é o primeiro modo de transporte coletivo público por embarcações na cidade de São Paulo e o trajeto da operação assistida será realizado entre os parques Cantinho do Céu, na região do Grajaú, e Mar Paulista (Pedreira)”, destacou a prefeitura, em nota. (Agência Brasil)

PM lança diretriz para fortalecer o combate ao crime organizado em SP

A Polícia Militar lançou uma diretriz de combate ao crime organizado, que determina um plano de ações e estratégias para os agentes de segurança para enfrentamento às organizações criminosas. Integrantes de diferentes divisões da corporação participaram do evento, realizado na terça-feira (16), na zona oeste de São Paulo.

A nova diretriz vai orientar sobre a atuação dos policiais militares para fazerem frente ao crime organizado, sobre a importância da capacitação e da reação das forças de segurança de forma estratégica para dismantelar esses grupos.

Os agentes participarão de

cursos de combate ao crime organizado, de inteligência financeira e cyber inteligência, estruturados pelo Centro de Inteligência da Polícia Militar.

Na atual gestão da Secretaria da Segurança Pública, diversas operações foram viabilizadas para combater a atuação dos criminosos, asfixiando financeiramente a estrutura criminal. “Agora, a criação de uma cultura organizacional voltada para o combate ao crime organizado vai fazer ainda mais diferença em todos os indicadores criminais, como já temos visto resultados efetivos nos últimos tempos”, enfatizou o secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite.

O documento destaca os termos no enfrentamento às diferentes situações que os agentes públicos estão suscetíveis, como terrorismo, crime organizado, organização criminosa, terrorismo criminal, insurgência criminal e “black points”. A intenção é preparar os policiais para agirem em qualquer uma dessas ocasiões.

“Há alguns anos era praticamente proibido falar em terrorismo no Brasil, mesmo com 20 criminosos armados com fuzis e explosivos, atirando em um policial, mesmo com essas quadrilhas implantando medo na população, dominando cidades. Nessa diretriz falamos disso. A única diferença do terrorismo que aconte-

ce aqui para o de outros países é que não tem uma motivação política ou religiosa. A finalidade é exclusivamente econômica, o bandido quer dinheiro”, pontuou o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Cássio Araújo de Freitas.

Ele explicou que é dever da Polícia Militar acabar com a cultura ilícita das facções criminosas e construir uma “blindagem ética da instituição” para agir em diferentes condições, atacando os alicerces que mantêm organização criminosa: economia e cultura ilícitas, domínio de território, cognição e ação criminal. “É dever da instituição agir com estratégia para acabar quebrar ou criar fissuras em todos eles.”

SP e Blumenau iniciam este mês cooperação técnica para troca de conhecimentos na área de abertura de governo

A cidade de Santa Catarina terá apoio para criar planos de ação de governo aberto e construir uma plataforma de participação social baseada no código aberto usado no “Participe+”.

As Prefeituras de São Paulo e Blumenau começam a trabalhar ainda este mês para troca de conhecimentos na área de abertura de governo. Nesta segunda-feira (15), houve a assinatura de acordo de cooperação técnica para que a cidade de Santa Catarina crie planos de ação de governo aberto e construa uma plataforma de participação social

baseada no código aberto usado no “Participe+”. A assinatura do documento pelo prefeito Ricardo Nunes contou com a presença do prefeito de Blumenau, Mário Hildebrandt. São Paulo é pioneira em governo aberto, possuindo gabarito técnico em estratégias de transparência, participação social, prestação de contas e uso de inovação e tecnologia na elaboração de políticas públicas.

Em contrapartida, Blumenau fornecerá apoio técnico para criação de um sistema de apoio para o Programa Agentes de Governo Aberto para controle de dados,

horas e oficinas do programa, que darão rapidez ao projeto e segurança de dados. “O Acordo de Cooperação entre São Paulo e Blumenau é mais um passo na construção de um ecossistema de Governo Aberto no país. É inspirador que São Paulo, pioneira em Governo Aberto, seja referência quem quer promover a pauta”, afirmou a coordenadora de Governo Aberto, Patrícia Marques.

Para o secretário municipal da Casa Civil, Fabrício Cobra, “o acordo de cooperação é um marco na consolidação da agenda de Governo Aberto no Brasil. Ao

unir a expertise de São Paulo com o comprometimento de Blumenau com os valores da agenda, estamos construindo uma base sólida para o desenvolvimento de políticas públicas inovadoras e centradas no cidadão”.

A Coordenadoria de Governo Aberto (CGA) da Secretaria da Casa Civil de São Paulo é responsável pela elaboração dos planos de ação na cidade. Atualmente, está em andamento o 3º plano de ação, com objetivo de dar abrangência à abertura de governo, além de construir boas práticas em nível internacional por meio de parceria.

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Já são 3 os vereadores que não devem disputar [todos já afirmaram isso] reeleições 2024: o presidente e virtual vice-prefeito Milton Leite (União), Fernando Holiday (agora no PL) e o bispo (igreja Universal) Atilio Francisco (Republicanos)

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito Ricardo Nunes (MDB) foi a Brasília e pediu ao deputado Arthur Lira (PP - AL), presidente da Câmara Federal, empenho numa lei que dê às prefeituras o poder de punir concessionárias de energia elétrica [como a Enel em São Paulo]

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Como ontem completaram-se 40 anos dos comícios que pediam Diretas Já [pra presidência], vale lembrar que o PT - do hoje novamente deputado estadual Suplicy - tinha o Zé Dirceu se preparando pra ser eleito deputado de 1987 até 1991

GOVERNO (São Paulo)

Em 1984, quando há 40 anos rolaram comícios que pediam Diretas Já [pra presidência], o governador era Franco Montoro (PMDB) e o prefeito da capital (indicado por Montoro) era Mario Covas (PMDB), depois senador e governador (PSDB)

CONGRESSO (Brasil)

Deputado Glauber Braga (PSOL Rio), marido da deputada Sâmia Bonfim (PSOL - SP), agrediu com empurrões e pontapé, um integrante do MBL. O deputado Kim Kataguirí (União SP) e o Partido Liberal da família Bolsonaro pedem a cassação

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Viagem à Colômbia será o tempo que Lula (dono do PT) precisa, pra contornar rejeições [popular e funcionalismo], provocadas pelas mudanças nos projetos via Haddad (Fazenda) das reformas e regulamentações, financeiras e econômicas?

PARTIDOS (Brasil)

Se as mudanças de partido entre prefeitos [podem por ser majoritárias] e vereadores [podem somente na 'janela de trocas'] foi grande, imaginem o que pode rolar em 2026 com deputados federais [governadores e senadores idem prefeitos]

JUSTIÇAS (Brasil)

Conselho Nacional de Justiça, que tá punindo Gabriela Hardt, juíza federal substituta de Moro [na Lava Jato] e mais 3 juízes, via corregedor Luís Salomão, visa aperfeiçoar o Judiciário no controle e transparência administrativa e processual ...

ANO 32

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna de política na imprensa [Brasil] desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara [São Paulo] e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia [São Paulo], como referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável

Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Restaurantes Bom Prato na capital recebem a Campanha Consumo Consciente

Dois restaurantes do Programa Bom Prato, na capital, participarão da campanha Consumo Consciente durante o mês de abril. São as unidades do Brás, na região central, e São Mateus, na zona leste. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Secretaria Estadual de Desenvolvi-

mento Social (SEDS) e a Enel Distribuição São Paulo, e consiste na substituição de lâmpadas tradicionais, que consomem mais energia, por novas e mais econômicas. Os frequentadores do Bom Prato podem levar suas lâmpadas usadas para fazer a troca.

O Bom Prato Brás receberá a

campanha entre os dias 15 e 19 de abril. Depois será a vez de São Mateus, que terá a iniciativa para a população entre os dias 22 e 26 de abril.

Uma equipe da distribuidora Enel São Paulo realizará as trocas das lâmpadas incandescentes ou fluorescentes por lâmpa-

das novas de LED, que são mais econômicas e eficientes. A equipe também aproveita a ocasião para orientar a população sobre consumo consciente de energia.

Para a troca, basta levar uma conta de energia recente, um documento com foto e as lâmpadas antigas.

FMI projeta crescimento de 3,2% do PIB mundial

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta crescimento de 3,2% para o Produto Interno Bruto (PIB) mundial, tanto em 2024 como em 2025. O percentual é o mesmo observado também em 2023. De acordo com o informe Perspectivas da Economia Mundial, divulgado na terça-feira (16) pela entidade, o Brasil crescerá 2,2% em 2024 e 2,1% em 2025.

Segundo o informe, colaboram para o resultado mundial a desaceleração das economias emergentes e em desenvolvimento (4,3% em 2023 a 4,2% em 2024 e 2025), associada à "ligeira aceleração" das economias avançadas (1,6% em 2023; 1,7% em 2024 e 1,8% em 2025).

O país com projeção de maior

crescimento é a Índia (6,8% em 2024; e 6,5% em 2025). Para a China, a previsão é de crescimento econômico de 4,6% este ano; e de 4,1% em 2025. A Rússia deverá crescer 3,2% em 2024 e 1,8% em 2025.

Já os Estados Unidos têm um crescimento projetado de 2,7% em 2024, e de 1,9% em 2025, enquanto a Zona do Euro deverá colher um crescimento econômico de 0,8% em 2024 e de 1,5% em 2025.

Inflação
Sobre a inflação mundial, o FMI explica que a previsão é que caia de forma constante: 6,8% em 2023; 5,9% em 2024 e 4,5% em 2025.

"A atividade econômica foi surpreendentemente resiliente durante a desinflação mundial de 2022 e 2023. Conforme a inflação caía de seu pico em 2022, a atividade cresceu de forma constante, apesar dos índices de estagnação [termo utilizado para descrever cenários de estagnação com inflação] e recessão mundial", detalhou o informe.

Entre os motivos apontados para o crescimento lento que vem sendo observado estão os efeitos a mais longo prazo da pandemia, a guerra na Ucrânia, o baixo crescimento da produção e a divisão geoeconômica.

Segundo o levantamento, o crescimento do emprego e dos rendimentos mantém-se constan-

te, devido a uma "evolução positiva do lado da procura" – em especial relativa ao gasto público, aos consumos locais maiores que o previsto e à expansão da oferta.

Apesar de ver equilíbrio para as perspectivas mundiais, o FMI pondera que há riscos de uma nova escalada de preços por causa de tensões geopolíticas, como a da guerra na Ucrânia e o conflito em Gaza e Israel.

Na avaliação da entidade, esse cenário, associado à persistência da inflação em países de onde há fuga de mão de obra, pode refletir em aumento das expectativas de taxas de juros, bem como na redução de preços de ativos. (Agência Brasil)

Rodovias licitadas em SP receberão investimentos de R\$ 4,3 bilhões

O governo de São Paulo realizou na terça-feira (16), na B3, o leilão de concessão de rodovias do Lote Litoral do estado. O Consórcio Novo Litoral, liderado pela Companhia Brasileira de Infraestrutura, venceu o leilão, que prevê investimentos de R\$ 4,3 bilhões em melhorias nos trechos que ligam o Alto Tietê ao litoral sul.

Os trechos foram licitados na forma de parceria público-privada (PPP), que prevê a outorga de serviços públicos com cobrança de tarifa dos usuários e a aplicação de recursos por parte do estado em forma de contraprestação.

O critério do leilão foi o menor valor da contraprestação pública a ser paga pelo estado em favor da concessionária. A empresa que oferecesse o maior percentual de desconto sobre esse valor – fixado pelo governo em R\$ 199 milhões – seria a vencedora do certame. O Consórcio Novo Litoral ofereceu 10,17% de desconto, vencendo o leilão.

Segundo o governo, os investimentos serão aplicados em duplicação, ampliação de vias, acessos, melhorias em dispositivos de acesso e retorno, obras de infraestrutura viária, além de serviços como atendimento por equipes de socorro mecânico, guincho, primeiros socorros e monitoramento das rodovias por sistemas de câmeras.

"Ao todo, serão mais de 90 km de duplicações, 10 km de faixas de ultrapassagem e 47 km de acostamentos. Também serão construídos 73 km de ciclovias e 27 novas passarelas para passagens de pedestres", informou, em nota, o governo estadual.

Há previsão também de adoção do sistema automático livre para o pagamento de tarifas de pedágio, conhecido como free flow.

A concessão integra o Programa de Parcerias e Investimentos do Estado (PPI-SP), com 30 anos de contrato. A fiscalização contratual será de

responsabilidade da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

O projeto contempla 213 km das rodovias SP-055 (Rodovia Padre Manoel da Nóbrega), SP-088 (Mogi-Dutra) e SP-098 (Mogi-Bertioga), que passam pelos municípios de Arujá, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Bertiooga, Santos, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruibe, Itariri, Pedro de Toledo e Miracatu.

O governador do estado, Tarcísio de Freitas, comemorou a parceria com a iniciativa privada. "É um dia muito feliz pra nós, um dia de vitória", disse.

Ele acrescentou que o governo tem alcançado os desafios de atrair investimento e de estruturar bons projetos no contexto do PPI-SP.

"Nosso programa está se tornando uma realidade. Já foi o leilão do Rodoanel, bem sucedido, já foi o leilão do trem intercity, também bem sucedido, hoje o leilão do Lote Litoral, bem sucedido, sexta-feira (19) nós vamos ter a privatização da Emae [Empresa Metropolitana de Águas e Energia], vai ser bem sucedido, é primeira privatização do nosso governo e por aí vai", disse.

Além da Emae, o governador lembrou ainda que nesta quarta-feira (17) haverá reunião do PPI "com novidades sobre a privatização da Companhia de Saneamento Básico do estado de São Paulo (Sabesp)". Segundo o governo estadual, passar a empresa para a iniciativa privada vai trazer mais recursos para o setor, permitindo a antecipação das metas de universalização da oferta de água e esgoto.

"É uma semana importante pra nós, uma semana de realização, uma semana de sinalização para o mercado que aqui tem um programa de infraestrutura vivo. A gente aprendeu a estruturar projetos, estão trazendo mercado, investimento vai chegar, e quem vai ganhar com isso é o usuário", disse o governador. (Agência Brasil)

Mercado mantém otimismo com inflação e economia

Expectativas de queda da inflação e otimismo com a economia do país. Este é o cenário projetado pelo mercado financeiro, segundo o boletim Focus, divulgado na terça-feira (14), em Brasília, pelo Banco Central.

Com relação ao PIB – Produto Interno Bruto, a soma de todas as riquezas produzidas no país –, é a nona semana seguida de alta nas estimativas, com o mercado esperando crescimento de 1,95% em 2024.

Na semana passada, esperase que a economia cresceria 1,9% no ano, e, há quatro semanas, a

expansão estava em 1,8%. Para os anos subsequentes, a estimativa se mantém estável há diversas semanas em 2% para 2025, 2026 e 2027.

O mercado financeiro projeta uma inflação de 3,71% ao final de 2024, percentual abaixo do projetado há uma semana (3,76%). Há quatro semanas, esperava-se que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – fecharia 2024 em 3,79%.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo da meta de inflação que deve ser persegui-

da pelo Banco Central. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com a mesma tolerância.

Selic e dólar
Câmbio e taxa básica de juros (Selic) romperam a expectativa de estabilidade, apresentando uma tendência de alta. No caso da Selic, cujas previsões anteriores es-

tavam em 9% ao final de 2024, o mercado aumentou as estimativas para uma taxa de 9,13% este ano. As projeções se mantêm estáveis em 2025 (8,5%), 2026 e 2027 (8,5%).

Com relação ao dólar, o mercado aumentou de R\$ 4,95 para R\$ 4,97 a cotação esperada para o fim deste ano. Há quatro semanas, a cotação projetada estava em R\$ 4,95. Para o ano que vem, as projeções da cotação da moeda norte-americana se mantêm estáveis há 14 semanas – em R\$ 5. O mercado prevê uma cotação de R\$ 5,03 para 2026; e de R\$ 5,07 para 2027. (Agência Brasil)

Apenas 22% dos brasileiros têm boas condições de conectividade

Apenas 22% dos brasileiros com mais de 10 anos de idade têm condições satisfatórias de conectividade, apesar de o acesso à internet estar perto da universalização no país. Outros 33% da população está no nível mais baixo do índice que mede a conectividade significativa no país (de 0 a 2 pontos) e 24% ocupam a faixa de 3 a 4 pontos.

Os índices são mais baixos entre pretos e pardos, nas classes D e E, nas regiões Norte e Nordeste e nas cidades menores.

Os dados estão no estudo inédito Conectividade Significativa: propostas para medição e o retrato da população no Brasil, lançado na terça-feira (16) pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), braço executivo do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). O estudo mediu a qualidade e efetividade do acesso da população às tecnologias digitais a partir de variáveis como custo da conexão, tipo e velocidade de conexão e frequência de uso da internet.

A partir dessas variáveis, foram estabelecidos diferentes níveis de conectividade significativa, o que resultou numa escala de 0 a 9, na qual o score zero indica ausência de todas as características aferidas, enquanto o nove denota a presença de todas elas.

Apesar de 84% da população do Brasil já ser usuária de internet, as condições desse acesso são bastante desiguais, na avaliação de Graziela Castello, coordenadora de estudos setoriais no Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br/NIC.br), e responsável pelo levantamento.

"Um jovem, por exemplo, que tem acesso apenas pelo celular, com um pacote de dados que termina antes do final do mês e sem conexão em casa, de saída já tem barreiras muito maiores para o aproveitamento das oportunidades da internet para sua formação e desenvolvimento profissional, quando comparado a outro jovem que consegue se conectar quando e onde quiser e que tem acesso a diferentes tipos de dis-

positivos, por exemplo", explica.

Raça, classe social e região
A análise dos dados com base na autodeclaração de cor ou raça dos participantes mostra que, entre os brancos, 32% estão na faixa mais alta de conectividade significativa (score entre 7 e 9). Já entre pretos e pardos, a porcentagem cai para 18%.

A distância também é verificada na comparação entre estratos sociais. Na classe A, a maioria (83%) está na melhor faixa de pontuação e apenas 1%, na pior. Por outro lado, entre as pessoas nas classes D e E, apenas 1% delas está na melhor faixa e a maioria (64%), na pior.

As regiões Norte e Nordeste têm as piores condições de conectividade significativa. No Norte, apenas 11% estão na faixa entre 7 e 9 pontos e 44% estão na faixa de 0 a 2 pontos. No Nordeste, os percentuais são de 10% e 48%, respectivamente. Por outro lado, as regiões Sul e Sudeste têm os melhores índices de usuários na faixa entre 7 e 9 pontos, com 27% e 31%, respectivamente.

Nas cidades com até 50 mil habitantes, 44% da população encontra-se na pior faixa da escala e nas com mais de 500 mil habitantes, a proporção negativa cai quase pela metade (24%). Em relação à área, enquanto 30% dos habitantes das localidades urbanas estão no grupo de pior faixa (até 2 pontos), 54% dos moradores de zonas rurais encontram-se nessa condição.

Gênero e faixa etária
O estudo mostrou que os entrevistados do sexo masculino apresentaram melhores índices de conectividade significativa, com 28% na faixa entre 7 e 9 pontos e 31% entre 0 e 2 pontos. Já as mulheres tiveram 17% na melhor faixa e 35% na faixa mais baixa.

Segundo a pesquisa, apesar de indicadores como a prevalência de usuários de internet no Brasil não mostrar distâncias significativas entre homens e mulheres, a análise combinada de indicadores revela condições de conectividade mais precárias para a população feminina, "sublinhando barreiras pré-existent

para sua inclusão produtiva, equiparação em renda, incidência pública e participação na vida social, política e econômica do país".

No recorte de faixa etária, o levantamento confirma a maior vulnerabilidade à exclusão digital dos idosos: 61% dos brasileiros com 60 anos ou mais apresentam scores mais baixos (até 2 pontos) de conectividade significativa.

Por outro lado, somente 16% e 24% dos usuários com idades entre 10 e 15 anos e 16 e 24 anos, respectivamente, estão na faixa mais alta (entre 7 e 9 pontos), contrariando a ideia de que os mais jovens apresentariam melhores indicadores no mesmo quesito. Os níveis mais elevados ocorrem justamente entre os grupos etários de maior incidência no mercado de trabalho (entre 25 e 44 anos).

"O estudo questiona a ideia de que os gargalos para inclusão digital seriam sanados por uma possível transição geracional, uma vez que os jovens já seriam super conectados. Quando olhamos para os usuários de internet de maneira geral, isso se confirma, mas ao complexificar a análise e entendermos a conectividade de como um todo, fica claro que uma parcela importante desse grupo possui condições precárias de conectividade e vai ingressar no mercado de trabalho com uma desvantagem grande", alerta Graziela Castello.

Redução da Disparidade
Ao analisar dados de anos anteriores, o estudo identificou uma redução na disparidade entre os grupos que ocupam os extremos da escala de conectividade significativa. Em 2017, 48% da população tinham score entre 0 e 2 e apenas 10% estavam na faixa de 7 a 9 pontos – uma distância de 38 pontos percentuais. Em 2023, a diferença entre eles reduziu para 11 pontos percentuais.

Segundo Graziela, essa melhora progressiva, com a redução do grupo populacional com pior nível de conectividade e aumento do grupo com melhor nível, pode ser explicada por fatores como o crescimento da oferta de planos de conexão com maior

velocidade pelas operadoras, mudanças nas formas e locais de uso pela população, que se intensificaram durante a pandemia.

"Até o aumento natural da frequência de uso da internet, que assumiu e assume cada vez mais centralidade em nossas vidas. Mas esse progresso, em parte também por melhorias de infraestrutura, parece ainda em velocidade bastante inferior às reais necessidades da população", diz.

Estudo
O estudo foi feito a partir do processamento de indicadores da pesquisa TIC Domicílios, para compreensão da qualidade de acesso às tecnologias digitais no país. A TIC Domicílios, realizada pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br), é a mais abrangente pesquisa amostral domiciliar especializada em tecnologias da informação e comunicação feita no país.

A ideia de "conectividade significativa" é um conceito em construção apoiado no entendimento de que a conexão deveria permitir utilização satisfatória de vários serviços na internet, possibilitando o aproveitamento das oportunidades no ambiente online.

De acordo com Graziela, as políticas públicas para resolver os gargalos desse setor devem ser orientadas pelas quatro dimensões utilizadas para medir a conectividade significativa: custo acessível, acesso a dispositivos, qualidade da conexão e ambientes de uso (frequência e locais de uso).

"As políticas devem ser orientadas para que todos os cidadãos e cidadãs tenham acesso a conexões intermitentes e de qualidade, em múltiplos lugares, com acesso a dispositivos adequados às necessidades e atividades que se pretendem desenvolver, a um custo compatível com a renda da população. Mas se deve levar em conta também as particularidades sociais, econômicas e territoriais, para que as políticas atendam de maneira efetiva às diferentes realidades que compõem nosso país", avalia a coordenadora. (Agência Brasil)

Jamef Logísticas Especiais Ltda
CNPJ nº 46.383.095/0007-66 - NIRE: 43.9.2004492-7

Memorial Descritivo - Armazém Geral

Qualificação: Jamef Logísticas Especiais Ltda., pessoa jurídica de direito privado constituída sob a forma de sociedade limitada unipessoal, com sede social à Avenida Wily Eugênio Fleck, nº 310, anexo JLE, Bairro Sarandi no município de Porto Alegre/RS - CEP 91.150-180, CNPJ nº 46.383.095/0007-66, NIRE: 43.9.2004492-7. **Capital:** Sociedade é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) dividido em 10.000 quotas sociais de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, sendo totalmente integralizado neste ato em moeda corrente nacional, detido, em sua totalidade, pela Titular. **Capacidade:** A área de armazenagem do galpão é de 60 m2 (metro quadrado) e 28m3(metro cúbico). **Comodidade:** A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. **Segurança:** De acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. **Natureza e Discriminação das Mercadorias:** Serão recebidas mercadorias nacionais e estrangeiras nacionalizadas. Serão armazenados produtos com controle especial com anuência da ANVISA, são eles: **Produto Médico:** Produto para a saúde, tal como equipamento, aparelho, material, artigo ou sistema de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, destinado à prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação ou antiocepção e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tais meios. **Produto médico ativo:** Qualquer produto médico cujo funcionamento depende fonte de energia elétrica ou qualquer outra fonte de potência distinta da gerada pelo corpo humano ou gravidade e que funciona pela conversão desta energia. Não são considerados produtos médicos ativos, os produtos médicos destinados a transmitir. **Descrição Minuciosa dos Equipamentos do Armazém conforme o Tipo de Armazenamento:** Estante de Aço com 6 prateleiras na cor cinza, sendo o total de 30 unidades, com capacidade de armazenagem de até 180 kg por bandeja. Caixa Organizador Gaveteira Plástica preta Bin, sendo o total de 100 Unidades. **Operações e Serviços a que se Propõe:** Armazenagem; Gestão do estoque de terceiros; Processamento de pedidos; Manuseio dos materiais; Embalagem. São Paulo, 04 de Dezembro de 2023. **Jamef Logísticas Especiais Ltda - Pedro Francisco Maniscalco Neto - Diretor Presidente.**

Regulamento Interno - Armazém Geral

Jamef Logísticas Especiais Ltda., pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade limitada unipessoal, com sede social à Rua Miguel Mentem, nº 500, galpão 02, sala 1A, Bairro Vila Guilherme, CEP 02.050-010, município de São Paulo, no Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ nº 01 nº 46.383.095/0001-70, com seus atos constitutivos arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35.2.3911426-3 qualifica a filial PORTO ALEGRE/RS estabelecida a Avenida Wily Eugênio Fleck, nº 310, anexo JLE, Bairro Sarandi no município de Porto Alegre/RS - CEP 91.150-180, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ sob o nº 46.383.095/0007-66 e NIRE: 43.9.2004492-7, tem Regulamento Interno de Armazém Geral. **Artigo 1º -** Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária. **Parágrafo Único.** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não seja contrário às disposições legais. **Artigo 2º -** A jurisdição da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I - Quando não houver espaço suficiente para sua armazenagem; e II - Se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **Artigo 3º -** A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior. **Artigo 4º -** Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, do seu procurador ou do seu preposto e será dirigida à empresa, que emitirá um documento especial (denominado Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificações, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. **Artigo 5º -** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 6º -** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafo do Decreto nº 1102/1903. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. São Paulo, 04 de Dezembro de 2023. **Jamef Logísticas Especiais Ltda - Pedro Francisco Maniscalco Neto - Diretor Presidente.**

Tarifa Remuneratória - Armazém Geral

Jamef Logísticas Especiais Ltda., pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade limitada unipessoal, com sede social à Rua Miguel Mentem, nº 500, galpão 02, sala 1A, Bairro Vila Guilherme, CEP 02.050-010, município de São Paulo, no Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ sob o nº 46.383.095/0001-70, com seus atos constitutivos arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35.2.3911426-3 qualifica a filial estabelecida a Avenida Wily Eugênio Fleck, nº 310, anexo JLE, Bairro Sarandi no município de Porto Alegre/RS - CEP 91.150-180, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ sob o nº 46.383.095/0007-66 e NIRE: 43.9.2004492-7, como responsável pela Tarifa Remuneratória do Armazém Geral. **Artigo 1º -** Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária. **Parágrafo Único.** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não seja contrário às disposições legais. **Artigo 2º -** A jurisdição da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I - Quando não houver espaço suficiente para sua armazenagem; e II - Se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **Artigo 3º -** A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior. **Artigo 4º -** Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, do seu procurador ou do seu preposto e será dirigida à empresa, que emitirá um documento especial (denominado Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificações, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. **Artigo 5º -** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 6º -** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafo do Decreto nº 1102/1903. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. São Paulo, 04 de Dezembro de 2023. **Jamef Logísticas Especiais Ltda - Pedro Francisco Maniscalco Neto - Diretor Presidente.**

Tarifa Remuneratória - Armazém Geral

Jamef Logísticas Especiais Ltda., pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade limitada unipessoal, com sede social à Rua Miguel Mentem, nº 500, galpão 02, sala 1A, Bairro Vila Guilherme, CEP 02.050-010, município de São Paulo, no Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ sob o nº 46.383.095/0001-70, com seus atos constitutivos arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob o NIRE 35.2.3911426-3 qualifica a filial estabelecida a Avenida Wily Eugênio Fleck, nº 310, anexo JLE, Bairro Sarandi no município de Porto Alegre/RS - CEP 91.150-180, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ sob o nº 46.383.095/0007-66 e NIRE: 43.9.2004492-7, como responsável pela Tarifa Remuneratória do Armazém Geral. **Artigo 1º -** Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária. **Parágrafo Único.** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não seja contrário às disposições legais. **Artigo 2º -** A jurisdição da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I - Quando não houver espaço suficiente para sua armazenagem; e II - Se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **Artigo 3º -** A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior. **Artigo 4º -** Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, do seu procurador ou do seu preposto e será dirigida à empresa, que emitirá um documento especial (denominado Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificações, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. **Artigo 5º -** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 6º -** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafo do Decreto nº 1102/1903. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. São Paulo, 04 de Dezembro de 2023. **Jamef Logísticas Especiais Ltda - Pedro Francisco Maniscalco Neto - Diretor Presidente.**



**SECID - Sociedade Educacional
 Cidade de São Paulo S.A.**

CNPJ/MF nº 43.395.177/0001-47 - NIRE 35.300.517.72-5

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 24 de Abril de 2024

No dia 24/11/2023, às 18:00h, na sede social da Companhia, **Presença:** Presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Fábio Marcel Fossen; Secretário: Felipe Coragem Negro. **Deliberações:** **Em sede de Assembleia Geral Ordinária:** (i) Aprovar as contas dos administradores, os balanços patrimoniais e o resultado econômico da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2022, os quais foram preparados em conformidade com a Lei e com o Estatuto Social e encontram-se devidamente arquivados na sede da Companhia; (ii) Destinar o lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2022, no valor de R\$ 34.837.979,20, conforme segue: a. montante de R\$ 1.741.898,96 correspondente a 5% do Lucro Líquido, à constituição da reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações e em conformidade com o artigo 14, § 1º (i) do Estatuto Social da Companhia; b. O montante de R\$ 274.020,06, correspondente a 25% do Lucro Líquido ajustado, à distribuição aos acionistas da Companhia a título de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e em conformidade com o artigo 14, § 1º (ii) do Estatuto Social da Companhia; e c. O montante de R\$ 24.822.060,18, correspondente a 70% do Lucro Líquido ajustado, destinado para a conta de reserva de lucro, em conformidade com o artigo 14, § 2º do Estatuto Social da Companhia. (iii) Reeleger, para o mandato unificado de 2 anos, os seguintes membros da Diretoria: **Fábio Marcel Fossen**, RG nº 11.759.617-6 SSP/SP, CPF/MF nº 129.618.518-40, para o cargo de **Diretor Presidente**; **Felipe Coragem Negro**, RG nº 27.467.265-0 SSP/SP, CPF/MF nº 251.120.418-17, para o cargo de **Diretor Financeiro e Administrativo**; e **Luis Felipe Silva Bresola**, RG nº 33.630.431-6 SSP/SP e CPF/MF nº 0 nº 326.765.678-88, para o cargo de **Diretor Sem Designação Específica**. Os Diretores acima reeleitos tomam posse de seus cargos com novo mandato, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, constantes nos **Anexos I, II e III** à presente ata, tendo declarado, sob as penas da lei que não estão impedidos por lei e nem por qualquer motivo de impedimento legal, para exercer o cargo de Diretor, nem ter qualquer relação com a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenado à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no § 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76. Os mandatos terão validade até 28 de abril de 2025, ficando os Diretores eleitos em pleno exercício até a reeleição ou posse e investidura de eventuais substitutos em Assembleia Geral, nos termos do artigo 8º, § 3º do Estatuto Social da Companhia. **Em sede de Assembleia Geral Extraordinária:** (i) aprovar a alteração do § único do Artigo 2º do Estatuto Social, em decorrência da abertura de filiais aprovada pela Diretoria em 05 de abril de 2023, conforme ato registrado na JUCESP, em sessão de 19/04/2023, sob o nº 149.830/23-3, passando a vigorar com a seguinte redação: **“Artigo 2º. A Companhia tem sede na Capital do Estado de São Paulo, que é seu foro, na Rua Cesário Galero, nº 432/448, Itaquape, CEP 03071-000, e podendo, por decisão da sua Diretoria, abrir, alterar e encerrar Filiais, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos em qualquer parte do território nacional ou do exterior, com o seguinte endereço para tanto: § Único. A Companhia possui as seguintes Filiais: Rua Butantã, nº 285, Bairro Pinheiros, Município de Estado de São Paulo, CEP: 05424-140, CNPJ: 43.395.177/0004-90; Rua Honório Maia, nº 145, Parte, 1ª andar, Bairro Maranhão, Município e Estado de São Paulo, CEP 03072-000, CNPJ: 43.395.177/0005-70; Rua Meio Peixoto, nº 1.285, Bairro Itaquape, Município e Estado de São Paulo, CEP 03070-000, CNPJ: 43.395.177/0006-51; Rua Antônio de Barros, nº 648, Bairro Itaquape, Município e Estado de São Paulo, CEP 03089-000, CNPJ: 43.395.177/0007-32; Rua Cesário Galero, nº 475 a 483, Bairro Itaquape, Município e Estado de São Paulo, CEP 03071-000, CNPJ: 43.395.177/0002-28; Rua Galvão Bueno, nº 868, 1ª Andar, Anexo Parte Bloco C, Bairro Liberdade, Município e Estado de São Paulo, CEP 01.506.000, CNPJ: 43.395.177/0008-13; Avenida Imperatriz Leopoldina, nº 550, Bloco 2, Condomínio Campus Vila-Lobos, Bairro Vila Leopoldina, Município e Estado de São Paulo, SP, CEP: 05305-000, CNPJ: 43.395.177/0009-22; Rodovia Augusta, Montenegro, nº 61, parte II, bairro Castanho, Município de Belém, Estado do Pará, CEP: 66.645-001, CNPJ: 43.395.177/0010-42; Rua Rio Branco, nº 693, parte II, bairro São Francisco, Município de Brasília, Estado de Pará, CEP: 68.800-000, CNPJ: 43.395.177/0013-80; Avenida Senador Salgado Filho, nº 1.480, sala 01, bairro Tirol, Município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, CEP: 59.022-000, CNPJ: 43.395.177/0012-08; Avenida Pauto Vi, nº 438, Loja, parte II, bairro Pituba, Município de Salvador, Estado da Bahia, CEP: 41.810-001, CNPJ: 43.395.177/0011-19; na Avenida Moreira César, nº 114, Sala 01, bairro Centro, Município de Sorocaba, Estado de São Paulo, CEP: 18.010-010, CNPJ: 43.395.177/0010-38; e Rua Jaime Pantaletto de Moraes, nº 305, parte II, bairro Aterro, Município de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, CEP: 43.395.177/0014-61.”** (ii) aprovar o aumento de capital social da Companhia, no valor de R\$ 57.600.000,00, passando de R\$55.882.398,00, para R\$113.482.398,00, sem a emissão de novas ações, nos termos do Artigo 169, § 1º da Lei da S.A., neste ato, totalmente subscritas e integralizadas mediante aprovação para futuro aumento de capital (AFAC), realizada pela acionista Cuatrecasas Sul Educacional S.A. com que os demais acionistas concordam, renunciando expressamente ao seu direito de preferência. Em decorrência da presente deliberação, o Artigo 5º, *caput*, do Estatuto Social, passará a vigorar com a seguinte redação: **“Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado em bens e moeda corrente nacional, é de R\$ 113.482.398,00, dividido em 2.962.398 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.”** (iii) aprova a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em razão da deliberação acima, o qual deverá ser lido e acorrido com o **Anexo IV** à presente ata. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 24/11/2023. **Mesa:** **Fábio Marcel Fossen** - Presidente; **Felipe Coragem Negro** - Secretário. **JUCESP** nº 466.210/23-1 em 13/12/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

**SECID - Sociedade Educacional
 Cidade de São Paulo S.A.**

CNPJ/ME nº 43.395.177/0001-47 - NIRE 3530051725

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 04 de Abril de 2024

No dia 04/04/2024, às 10h, na sede social, com a totalidade dos membros de acionistas representando 100% do capital social. **Mesa:** Presidente: Felipe Coragem Negro; Secretário: Luis Felipe Silva Bresola. **Deliberações Unâni**mes: Aprovar a realização da Emissão e da Oferta, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas por meio da Escritura de Emissão: (i) **Destinação dos Recursos:** os recursos obtidos pela Emissora com a Emissão, serão integralmente utilizados pela Emissora para (a) resgate antecipado facultativo total da D1 (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fiduciária, em série única, de R\$ 173.250 Debêntures da Primeira Emissão), o qual deverá ser realizado nos termos da Escritura de Emissão; (b) emissão de debêntures de R\$ 173.250 Debêntures da Segunda Emissão; (ii) **Montante da Emissão:** a Emissão constitui a 3ª emissão de debêntures da Emissora; (iii) **Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R\$173.250.000,00 na Data de Emissão (conforme abaixo definida) (“**Valor Total da Emissão**”); (iv) **Quantidade de Debêntures:** foram emitidas 173.250 Debêntures; (v) **Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; (vi) **Data de Emissão:** para todos os fins de direito e efeitos, a data de emissão das Debêntures é a data prevista na Escritura de Emissão (“**Data de Emissão**”); (vii) **Prazo e Data de Vencimento:** as Debêntures terão prazo de 5 anos contados da Data de Emissão, de forma que vencerão na data prevista na Escritura de Emissão (“**Data de Vencimento**”); (viii) **Acrescido de uma soma de R\$ 1.640.000,00, base de cálculo da Emissão, para fins de cálculo da remuneração, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, por dias úteis decorridos, desde a ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definida) imediatamente anterior (inclusive) até a Data de Pagamento da Remuneração em questão, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula descrita na Escritura de Emissão; (ix) **Pagamento da Remuneração das Debêntures:** sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado e resgate antecipado das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100,00% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, *over extra*, expressa na forma percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, calculadas e divulgadas com antecedência de pelo menos 3 (três) dias úteis, em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) (“**Taxa DI**”); (x) **Acrescido de uma soma de R\$ 1.640.000,00, base de cálculo da Emissão, para fins de cálculo da remuneração, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, por dias úteis decorridos, desde a ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definida) imediatamente anterior (inclusive) até a Data de Pagamento da Remuneração em questão, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula descrita na Escritura de Emissão; (xi) **Pagamento da Remuneração das Debêntures:** sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado e resgate antecipado das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga trimestralmente, dia 12 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento em 12/07/2024 e o último na Data de Vencimento, conforme a Data de Emissão (“**Data de Pagamento da Remuneração**”); (xii) **Amortização do Valor Nominal Unitário:** sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado e resgate antecipado das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário das Debêntures, ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, será amortizado em 16 parcelas trimestrais e sucessivas, sendo o primeiro pagamento em 12/07/2025, conforme tabela descrita na Escritura de Emissão; (xiii) **Resgate Antecipado Facultativo:** a Emissora poderá, a qualquer momento a partir da Data de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade (sendo vedado o resgate parcial) das Debêntures, com o consequente cancelamento da Emissão e da Escritura de Emissão, desde que a Emissora não tenha em relação a cada uma das Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo qualquer outro resgate pro rata temporis, desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento do Resgate Antecipado Facultativo; (xiv) **Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data do referido resgate:** se, por o caso, e, (iii) do prêmio fliao, incidente sobre o Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão (“**Prêmio**”); Os demais termos e condições do Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (v) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (vi) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (vii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (viii) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de Resgate Antecipado**”). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão (viii) **Amortização Extraordinária Facultativa:** a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures, em forma de juros cumulativa pro rata temporis, conforme o caso, até o limite de 98% do saldo do Valor Nominal Unitário (“**Amortização Extraordinária Facultativa**”); A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: (a) parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescida da (b) Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido de (c) do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão. (ix) **Garantias Reais:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado Facultativo**” ou “**Oferta de******

INTERCEMMENT PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 10.456.140/0001-22

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, colocando-se à disposição para qualquer esclarecimento. São Paulo, 10 de abril de 2024

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Nota explicativa		2023	2022
	2023	2022		
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	22.121	12.806	
Impostos e contribuições a recuperar		36.108	24.866	
Partes relacionadas	6	847.420	387.546	
Outros créditos		765	267	
Total do ativo circulante		906.414	425.485	
Não circulante				
Partes relacionadas	6	2.021.260	2.519.521	
Investimentos	4	1.436.739	2.911.015	
Intangível	5	1.332	2.931	
Total do ativo não circulante		3.459.331	5.433.467	
Total do ativo		4.365.745	5.858.952	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.562.966	1.544.760	(167.784)	61.637	1.111.430	(1.737.949)	3.375.060
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(1.354.695)	(1.354.695)
Absorção do prejuízo do exercício com reserva de lucros	-	-	-	(61.637)	(1.111.430)	-	-
Utilização de reserva capital para absorção de prejuízo do exercício	-	(181.628)	-	-	-	-	181.628
Ganho na variação de participação	-	-	(68.451)	-	-	-	(68.451)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	496.011	-	496.011
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.562.966	1.363.132	(236.235)	-	(1.241.938)	-	2.447.925
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(1.303.726)	(1.303.726)
Utilização de reserva capital e reserva de lucros para absorção de prejuízo do exercício	-	(1.363.132)	236.235	-	-	-	1.126.897
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(297.782)	-	(297.782)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.562.966	-	-	-	(1.539.720)	(176.829)	846.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A InterCement Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima domiciliada na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, Brasil, e tem como objeto social a participação e investimentos em outras sociedades, sendo um grupo empresarial presente em dois países ("ICP" ou "Grupo"). Sua controladora final é a Mover Participações S.A. ("Mover"). A Companhia, por meio de suas controladas tem como atividade principal a fabricação e comercialização de cimento e derivados de cimento, além da extração de minerais utilizados para fabricar esses produtos. O Grupo possui 23 fábricas de cimento, 14 usinas de concreto, 2 usinas de agregados (localizadas no Brasil e Argentina). Adicionalmente, a controladora InterCement Brasil S.A. possui participações societárias e ativos de geração de energia elétrica, na modalidade de autoprodutor. Em 31 de dezembro de 2023, o capital circulante líquido está negativo em R\$1.085.993, e no exercício findo nessa data apresentou prejuízo de R\$1.303.726 (prejuízo de R\$1.354.695 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Esse resultado é substancialmente resultante de reflexos i) redução da demanda do cimento aumentando a pressão competitiva sobre os preços de venda, ii) pressão inflacionária sobre certos custos e despesas ocorridas entre 2022 e 2023, principalmente em relação ao pet coke, insumo produtivo relevante e cujos preços no mercado internacional dispararam em 2022, com queda registrada ao longo de 2023, mas com efeito negativo às margens operacionais e, consequentemente, ao caixa, iii) do efeito do aumento expressivo da taxa SELIC desde 2021 sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures, resultando em um aumento no serviço da dívida relevante, sobre empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia e da controlada indireta InterCement Brasil S.A., e, principalmente, iv) da reclassificação, nos últimos trimestres, ao passivo circulante, das parcelas de principal e juros das debêntures devidas em junho e dezembro de 2023 (cujo vencimento foi postergado junto aos debenturistas inicialmente para o dia 08 de setembro de 2023 sendo, posteriormente, renegociada para 08 de dezembro de 2023 e depois 08 de maio de 2024, conforme nota explicativa 8), assim como a revisão das parcelas vincendas em junho de 2024 e dezembro de 2024, em função de seus vencimentos correspondentes. Considerando os resultados auferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, assim como a revisão das premissas mais prováveis utilizadas no plano de negócios e orçamento para 2024, a administração da Companhia e seus controladores projetam a recuperação da margem bruta e incremento da geração de caixa das controladas nos próximos meses, e continuando a tendência durante o ano de 2024, fato esse já observado nos primeiros meses de 2024. Respeitada avaliação inclui, além de ações da própria administração, considerações quanto a certas premissas macroeconômicas que são alheias ao controle da Companhia, como redução dos custos do pet coke e da taxa Selic, e retomada de aumentos no preço de venda, tomando-se por base as expectativas de mercado mais recentes. Adicionalmente, a Companhia e os acionistas controladores, estão engajados na venda de ativos operacionais e não operacionais, sendo que em 28 de junho de 2023, foi assinado o acordo de venda das operações em Moçambique e África do Sul para a Huaxin Cement Co. A conclusão da transação foi aprovada pelos órgãos regulatórios dos referidos países em dezembro de 2023, momento em que os recursos provenientes da venda também foram recebidos. Estes recursos serão destinados à redução da alavancagem financeira da Companhia. Ademais, a controlada indireta InterCement Brasil S.A. é garantidora referente à emissão de Senior Notes emitidas pela controlada indireta da Companhia InterCement Financial Operations, B.V., que venceu em julho de 2024, e caso o Grupo não consiga refinanciar as correspondentes Senior Notes até maio de 2024, as debêntures serão obrigatoriamente resgatáveis, com cross-default da totalidade da alavancagem do Grupo. A Companhia segue engajada e avaliando alternativas para concluir essa negociação. Em virtude desses compromissos de curto prazo e do horizonte temporal previsível, a Companhia e sua controladora, contrataram assessores jurídicos para auxiliá-las na avaliação de alternativas estratégicas, que vão desde a entrada de um sócio investidor (private placement) até fusões ou parcerias com players estratégicos, e inclusive um potencial desinvestimento. Nesse contexto, um processo competitivo foi iniciado ainda em 2023 e está em andamento. Consequentemente, ofertas foram e estão sendo recebidas e encontram-se sob análise juntamente com outras opções para equacionar a estrutura de capital, em consonância com as iniciativas mencionadas anteriormente. Neste contexto, cenários de fluxos de caixa alternativos foram construídos refletindo os diferentes resultados da reestruturação da dívida e as opções de desinvestimento potenciais que podem ser materializadas nas próximas semanas, demonstrando que a atual situação de capital de giro negativo pode ser superada sob tais cenários plausíveis, apesar da incerteza intrínseca associada a qualquer cenário envolvendo múltiplos stakeholders e credores. Considerando a probabilidade de sucesso dos cenários potenciais avaliados (alguns mais avançados que outros), a Companhia e seus controladores consideram apropriado o uso do pressuposto de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras anuais individuais. Essa posição será reavaliada a cada trimestre, à medida que evoluem as discussões mencionadas anteriormente, as quais representam fatores-chave para o cumprimento das obrigações de curto prazo. **Desinvestimentos das operações do Grupo no Egito, África do Sul e Moçambique:** Egito: Em 27 de Janeiro de 2023, a Companhia anunciou a assinatura de contrato definitivo para venda das operações no Egito, com transferência imediata de controle para o comprador. A venda resultou no registro de provisão para perdas (impairment) do investimento de R\$65.525, reconhecidos ainda em 31 de dezembro de 2022, alinhado ao Programa de Gerenciamento de Passivos, assim como o foco nas operações mais estratégicas do Grupo. O valor líquido de venda, no montante de R\$208.684 (equivalente a US\$40.000 mil) foi recebido em janeiro de 2023, tendo sido integralmente utilizado na amortização parcial das parcelas das debêntures vincendas no exercício, de acordo com o contrato de escritura fiduciária. Com o desreconhecimento do investimento em janeiro de 2023, a Companhia reclassificou o resultado financeiro diferenças cambiais de conversão de balanço para moeda de apresentação Real, que anteriormente estavam classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, no montante de R\$224.183. **África do Sul e Moçambique:** Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia concluiu a venda das operações na África do Sul e Moçambique, com transferência do controle para o comprador, mediante um valor provisório de R\$1.121.066 (equivalente a US\$231.563 mil). A venda resultou em uma perda de R\$31.806. A Companhia pretende utilizar os recursos líquidos da venda, também alinhada ao Programa de Gerenciamento de Passivos, para quitar parte de seu endividamento pendente (vide Nota 1 para mais informações). Com o desreconhecimento do investimento em dezembro de 2023, a Companhia reclassificou o resultado financeiro diferenças cambiais de conversão de balanço para moeda de apresentação Real, que anteriormente estavam classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, no montante de R\$54.665. Como reflexo desse processo de desinvestimentos no exterior, as controladas indiretas que operam no Egito, África do Sul e Moçambique tiveram seus resultados classificados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, apresentadas separadamente, como "Resultado de operações descontinuadas", conforme requerido pelo "International Financial Reporting Standards" - IFRS 5 - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operação Descontinuada. **Conflito Rússia-Ucrânia:** Os recentes acontecimentos geopolíticos na Europa de Leste (conflito Rússia-Ucrânia) continuam a ser um desafio para a resiliência das economias mundiais e a administração acompanha de perto a evolução destas ameaças. Como resultado desse evento, a inflação está pressionada e as taxas de juros aumentaram rapidamente em todo o mundo. Além disso, as operações financeiras e comerciais entre Rússia ou Ucrânia com e outros países foram significativamente impactadas. A Companhia não possui ativos nem quaisquer operações financeiras e comerciais com ambos os países, portanto, não foi diretamente impactada. A indústria de cimento, mesmo com a alta da inflação e aumento dos juros, está sendo resiliente e continua gerando caixa conforme o esperado, enquanto o valor justo dos ativos não foi significativamente impactado. O Grupo possui empréstimos, financiamentos e debêntures com taxas flutuantes, principalmente regulatórios e cumprimento de certas cláusulas restritivas (covenants), em comparação com os períodos anteriores. Outro impacto indireto se reflete na inflação e nos preços de frete e combustíveis, com efeito nos custos dos insumos produtivos e nas despesas de vendas e reflexo no prejuízo do exercício em 2023. A administração da Companhia segue monitorando a situação, e apesar dos efeitos mencionados não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas adicionais em suas demonstrações financeiras anuais, que já não tenham sido reconhecidas na presente data. **2. Base de elaboração das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis:** **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A administração da Companhia apresenta todas as informações relevantes das demonstrações financeiras e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, em linha com o normativo de orientação contábil CPCP 07, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **Demonstrações financeiras consolidadas:** A Companhia optou em não preparar as demonstrações financeiras consolidadas para apresentação no Brasil, como requerido pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, pois: (a) a Companhia é uma subsidiária integral, sendo que o controlador não tem objeção; (b) não existem instrumentos de patrimônio ou de dívida negociados em mercado aberto, nem está em processo de abertura de capital; e (c) a controladora final, Mover, irá publicar as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os pronunciamentos técnicos do CPC. Adicionalmente, em 09 de abril de 2024, a Companhia irá divulgar suas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, em dólares americanos, para fins de arquivamento em Cingapura, em função de requerimentos regulatórios e cumprimento de certas cláusulas restritivas (covenants). **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados. Impactos sobre os efeitos do ajuste de inflação nas demonstrações financeiras da controlada Loma Negra CIASA: A Argentina tem apresentado níveis elevados de inflação nos últimos anos e a taxa de inflação acumulada nos últimos três anos ultrapassou 100% sem a expectativa de uma redução significativa no curto prazo. Portanto, tal situação desencadeou a exigência de que as demonstrações financeiras dessa controlada fossem preparadas de acordo com os requerimentos do pronunciamento "CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária". Tais ajustes foram registrados a partir de 1º de julho de 2018 (período em que a hiperinflação foi determinada). O CPC 42 exige que as demonstrações contábeis registradas em uma moeda hiperinflacionária sejam ajustadas a um índice geral de preços e expresso na unidade de medida (a moeda hiperinflacionária) atual no final do período de referência. O impacto dos efeitos da aplicação do CPC 42 nas demonstrações da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$13.073.714 (R\$3.293.077 em 31 de dezembro de 2022), reconhecido como outros resultados abrangentes, principalmente pela valorização do ativo imobilizado e intangível. **2.3. Novas e revisadas normas e interpretações:** As seguintes alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2023:

Normas

Data de início

IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros **01 de janeiro de 2023**

Alterações à IAS 1 (CPC 26(R1)) - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes **01 de janeiro de 2023**

Alterações à IAS 1 (CPC 26(R1)) e expediente prático 2 do IFRS - Divulgação de políticas contábeis **01 de janeiro de 2023**

Alterações ao IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis **01 de janeiro de 2023**

Alterações ao IAS 12 (CPC 32) - Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("single transaction") **01 de janeiro de 2023**

A Administração avaliou as respectivas alterações nos pronunciamentos e concluiu que não foram necessários ajustes nas demonstrações financeiras consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2023 em função das respectivas adoções. **2.4. Normas emitidas, mais ainda não vigentes:** Novas normas, alterações e interpretações a normas existentes que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. A avaliação dos potenciais impactos nas demonstrações financeiras ainda não foi iniciada, mas considerando as atuais operações não se esperam impactos relevantes.

Normas

Data de início

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento) **01 de janeiro de 2024**

Alterações ao IAS 1 (CPC 26(R1)). Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante **01 de janeiro de 2024**

Alterações à IAS 1 - Passivo Não Circulante com Covenants **01 de janeiro de 2024**

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 (CPC 03 (R2)) e IFRS 7 (CPC 40 (R1)) **01 de janeiro de 2024**

2.5. Principais julgamentos contábeis e fontes de incerteza nas estimativas: A preparação das demonstrações financeiras individuais em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração formule julgamentos, estimativas e premissas que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras individuais, bem como os ganhos e as perdas. Essas estimativas são elaboradas com base no conhecimento existente no fim de cada exercício e nas ações que se planejaram realizar, sendo periodicamente revisadas com base na informação disponível. As alterações nos fatos e nas circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, podendo os resultados reais diferir daquelas estimativas. **2.6. Ativos, passivos e transações em moeda estrangeira:** As transações em outras moedas que não são em reais são registradas às taxas em vigor na data da transação. No fim de cada exercício, os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes naquela data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data de recebimento e pagamento ou nas datas dos balanços, são registradas como ganhos e perdas na demonstração do resultado do exercício, exceto aquelas relativas a itens não monetários, cuja variação de valor justo é registrada diretamente em capital próprio ("ajuste de avaliação patrimonial"). **2.7. Classificação de balanço:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano das datas dos balanços são classificados, respectivamente, como ativos e passivos circulante. São ainda classificados como circulante os passivos sobre os quais a Companhia não possui direito incondicional de diferir a sua liquidação por um prazo de pelo menos 12 meses após as datas dos balanços. **2.8. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (a) exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado; (b) seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos; e (c) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revisadas nas datas dos balanços e são ajustadas para refletir a melhor estimativa à essa data. Quando uma das condições descritas não é preenchida, a Companhia procede à divulgação dos eventos em causa como passivos contingentes, a menos que a possibilidade de saída de fundos seja remota, caso em que esses não são, por norma, objeto de divulgação. **2.9. Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado. **Ativos financeiros:** Estão classificados nas seguintes categorias específicas: (a) valor justo por meio do resultado; (b) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (c) custo amortizado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. **a) Valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando se enquadrarem em categorias de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Companhia apresentava classificados nesta categoria saldos de caixa e equivalentes de caixa. **b) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Ativos financeiros devem ser mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, caso o objetivo do modelo de negócios seja atingido ao receber os fluxos de caixa contratuais esperados e venda os ativos financeiros, compostos exclusivamente, de pagamentos de principal e juros, quanto pela venda de ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Companhia não apresentava instrumentos financeiros classificados nesta categoria. **c) Ativos financeiros ao custo amortizado:** Um ativo financeiro deve ser mensurado a custo amortizado se o objetivo do modelo de negócio é manter os ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais até o final do contrato, constituídos exclusivamente de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Companhia apresentava classificados nesta categoria valores a receber de partes relacionadas. **Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros:** Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: a) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; b) na transferência de seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, e um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (f) transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como: (a) passivos financeiros ao custo amortizado; e (b) ao valor justo por meio do resultado. **a) Passivos financeiros ao custo amortizado:** Os passivos financeiros classificados como ao custo amortizado são aqueles cujo os fluxos de caixa contratuais são, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Companhia apresentava classificados nesta categoria valores a pagar a fornecedores e partes relacionadas, além de empréstimos, financiamentos e debêntures. **b) Valor justo por meio do resultado:** Os passivos financeiros classificados como ao valor justo por meio do resultado são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Companhia não apresentava instrumentos financeiros classificados nesta categoria. **Desreconhecimento de passivos financeiros:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **Apresentação líquida de ativos e passivos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são apresentados

Participação no capital social - %	Ações possuídas	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Ganhos (perdas) com alienação e efeitos na aquisição de acionistas não controladores	Dividendos declarados / pagamentos	Ajuste de avaliação patrimonial (a)	Resultado de equivalência patrimonial investimento	Saldo do investimento	
									Resultado do exercício
InterCement Portugal (b) (d) (g)	99,68	2.722.337.918	1.242.413	(1.180.847)	-	(296.357)	(1.177.069)	1.238.470	
InterCement Imobiliária (b) (d)	100,00	2.232.000	36.280	1.532	-	(1.425)	1.532	36.280	
InterCement Atividades Imobiliárias (b) (e)	100	45.185.220	47.227	26.116	-	600	26.116	162.022	
					600	(27.674)	(297.782)	1.436.739	
								31/12/2022	
Participação no capital social - %	Ações possuídas	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Ganhos (perdas) com alienação e efeitos na aquisição de acionistas não controladores (c)	Dividendos declarados / pagamentos	Ajuste de avaliação patrimonial (a)	Resultado de equivalência patrimonial investimento	Saldo do investimento	
InterCement Portugal (b)	99,68	2.722.337.918	1.242.568	(1.330.943)	-	502.295	(1.330.943)	2.711.862	
InterCement Imobiliária (b)	100,00	2.232.000	36.173	1.512	-	(11.903)	1.512	36.173	
InterCement Atividades Imobiliárias (e) (b)	100	45.185.220	48.185	5.640	159.840	(2.500)	5.640	162.980	
Companhia de Mineração Candiota (f)	-	-	9.745	(9.936)	-	-	(6)	-	
								31/12/2023	
				(68.451)	159.840	(14.403)	496.011	(1.319.538)	2.911.015

(a) Em 31 de dezembro de 2023, representado, substancialmente, por variação cambial negativa dos investimentos no exterior de R\$13.375.098 (negativa em R\$2.804.120 em 2022), classificada como ajuste de avaliação patrimonial, e pelo efeito positivo da hiperinflação (CPC 42) na subsidiária Loma Negra, conforme nota explicativa 2.2, no montante de R\$13.073.714 (R\$3.293.077 em 2022). A variação relevante entre períodos se dá pela forte acentuada inflação em 2023, principalmente após as eleições presidenciais na Argentina em dezembro de 2023, e a forte desvalorização cambial após referida eleição, onde o peso argentino se depreciou mais de 300% frente ao dólar americano e, consequentemente, ao Real. (b) As informações sobre as principais controladas em 31 de dezembro de 2023 são: (i) InterCement Portugal, Holding portuguesa controladora das operações de cimento; (ii) InterCement Imobiliária, companhia portuguesa, constituída com o objetivo de venda de imóveis e terrenos em Portugal; e (iii) InterCement Atividades Imobiliárias, companhia brasileira, constituída com o objetivo de venda de imóveis e terrenos no Brasil. (c) Vide Item (a) na movimentação dos investimentos demonstrada abaixo. (d) Em 2023 a InterCement Portugal realizou as seguintes transações: (i) janeiro de 2023 concluiu a venda da sua participação nas controladas do Egito; (ii) em dezembro de 2023 concluiu a venda das operações de África do Sul, Moçambique e Luxemburgo. Esses eventos impactaram substancialmente no saldo do investimento do período. Para mais informações vide nota 1. (e) Vide Item (b) para InterCement Atividades Imobiliárias na movimentação dos investimentos abaixo. (f) Em 2022 a InterCement Brasil realizou a compra de 100% da participação

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

Nota explicativa	Nota explicativa		2023	2022
	2023	2022		
Receita líquida de serviços	4	(1.149.421)	(1.319.538)	
Resultado de participações				
Resultado da equivalência patrimonial				
Outras despesas/receitas	13	(131.777)	(74.279)	
Despesas operacionais		-	(1.165)	
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(1.213.789)	(1.276.376)	
Resultado financeiro				
Variação cambial, líquida	14	14.374	(10.652)	
Receitas financeiras	14	310.222	317.897	
Despesas financeiras	14	(413.653)	(393.433)	
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.302.846)	(1.362.564)	
Imposto de renda e contribuição social	11	880	7.869	
Prejuízo do exercício		(1.303.726)	(1.354.695)	
Prejuízo por ação - básico/diluído	15	(24,64)	(25,59)	

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Nota explicativa		2023	2022
	2023	2022		
Prejuízo do exercício			(1.303.726)	(1.354.695)
Outros resultados abrangentes				
Item que não será reclassificado subsequentemente para a demonstração do resultado				
Benefícios a empregados	4	(753)	2.653	
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:				
CPC 42 - Contabilidade em economia hiperinflacionária	2.2 e 4	13.073.714	3.293.077	
Instrumentos financeiros de cobertura (hedge)	4	4.355	4.401	
Diferenças cambiais na conversão de operações no exterior	4	(13.375.098)	(2.804.120)	
Resultado abrangente total do exercício		(1.601.508)	(858.684)	

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Nota explicativa		2023	2022
	2023	2022		
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de				



INTERCEMENT PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 10.456.140/0001-22

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

★ continuação

A movimentação dos investimentos e da provisão para perdas em controladas é como segue:

	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.657.760	
Aquisição de novos investimentos (b)	159.840	
Resultado de equivalência patrimonial	(1.319.538)	
Efeitos da aquisição de ações de acionistas não controladores (a)	(68.451)	
Dividendos recebidos	(14.403)	
Resultado líquido de conversão de balanço das moedas locais para moeda funcional do Grupo (R\$), e hiperinflação na Argentina, classificados como resultado abrangente (d)	488.957	
Outros resultados abrangentes	7.054	
Outros	(204)	

	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.911.015	
Aquisição de novos investimentos (b)	600	
Resultado de equivalência patrimonial	(1.149.421)	
Dividendos recebidos	(1.500)	
Dividendos propostos (c)	(26.174)	
Resultado líquido de conversão de balanço das moedas locais para moeda funcional do Grupo (R\$), e hiperinflação na Argentina, classificados como resultado abrangente (d)	(301.384)	
Outros resultados abrangentes	3.602	
Outros	1	

Saldo em 31 de dezembro de 2023 **1.436.739**

(a) Em 2022, refere-se à: (i) em junho de 2022, a InterCement Brasil adquiriu dos acionistas minoritários 5.360.083 ações preferenciais (equivalentes a 2,94% de participação acionária) de sua controlada Estreito Desembolsando caixa no valor de R\$43.787. A operação resultou em prejuízo de R\$38.400 devido a transações com acionistas; (ii) o Conselho de Administração da subsidiária Argentina (Loma Negra) aprovou a recompra de ações próprias até o limite de 10% de seu capital social. Loma Negra adquiriu 3.043.500 ações próprias, que gerou uma perda de R\$28.617. Esse impacto é consolidado em sua controladora direta, InterCement Portugal; e (iii) o Grupo realizou uma pequena reestruturação no segmento de negócios de Moçambique que resultou em um aumento na participação não controladora e perda de participação da Companhia de R\$1.434. (b) Em 2022 a Companhia adquiriu da InterCement Trading Inversiones (controlada indireta) o controle da InterCement Atividades Imobiliárias (IAI) pelo valor total de R\$159.840. Em 25 de julho de 2023 houve aumento no capital social da InterCement Atividades Imobiliárias no valor R\$600, sem emissão de novas ações, passando de R\$ 45.185 para R\$ 45.785, dividido em 45.185.220 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. (c) Dividendos propostos pela investida InterCement Atividades Imobiliárias. (d) Conforme nota explicativa 2.2 e item (a) do quadro inicial da nota explicativa 4.

	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.530	
Amortizações	(1.599)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.931	
Amortizações	(1.599)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.332	

Direitos de uso de software (i)

(i) O período de amortização é de 5 anos.

A movimentação do intangível é demonstrada da seguinte forma:

	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.530	
Amortizações	(1.599)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.931	
Amortizações	(1.599)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.332	

6. Partes relacionadas:

	Ativo circulante	Ativo não circulante
	Valores a receber e outros créditos	Valores a receber e outros créditos
	Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos

Controladas:			
InterCement Financial Operation BV (a)	-	770.846	-
InterCement Brasil S.A. (b)	32.886	-	17.729
Loma Negra (f)	12.798	-	-
InterCement Atividades Imobiliárias (i)	26.174	-	-
HM Engenharia e Construções S.A. (b)	4.716	-	15.028
Camargo Corrêa Des. Imobiliário (b)	-	-	8.463
Saldos em 31 de dezembro de 2023	76.574	770.846	41.220
Saldos em 31 de dezembro de 2022	54.617	332.929	47.348
			2.472.173

	Passivo circulante	Passivo não circulante
	Mútuos	Mútuos

Controladas:			
InterCement Financial Operation BV (a)	637.624	-	-
InterCement Brasil S.A. (b)	289.002	5.917	-
InterCement Trading e Inversiones (c)	237.262	-	175.185
InterCement Portugal (d)	17.350	1.177	-
Loma Negra (f)	-	11.810	-
Outros (j)	-	138	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.181.238	19.042	175.185
Saldos em 31 de dezembro de 2022	554.557	13.621	533.213

As transações efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 são como segue:

	Receita (despesa)	com juros e encargos financeiros
	Receitas	Despesas

Afiliada:

Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (b)

Controladas:

InterCement Financial Operation BV (a)	-	-	306.989
InterCement Trading e Inversiones (c)	-	-	(3.921)
InterCement Brasil (b)	33.073	(5.334)	(54.664)
InterCement Imobiliária (e)	-	-	588
InterCement South Africa (j)	5.553	-	6
Loma Negra (f)	26.175	(1.405)	615
Cimentos de Moçambique (j)	6.884	-	(188)
InterCement Portugal (d)	-	(1.270)	155
InterCement Reinsurance (g)	-	-	(303)
Outros (h)	-	(422)	405
Saldos em 31 de dezembro de 2023	71.685	(8.186)	249.791
Saldos em 31 de dezembro de 2022	123.939	(14.301)	297.216

(a) InterCement Financial Operation BV. Ativos: (i) Montante de R\$ 770.846 (EUR144.040 mil) com juros de LIBOR + 2,5% ao ano, e vencimento em março de 2024 (R\$ 378.404, equivalente a EUR70.709 mil) e agosto de 2024 (R\$ 392.442 equivalente a EUR 73.332 mil). Em 31 de Dezembro de 2022, o montante era de R\$807.537 (EUR144.995 mil). (ii) Empréstimo de mútuo concedido em junho de 2020 à InterCement Austria Holdings GmbH no montante de R\$2.987.078, sujeito a CDI mais juros de 3,75% ao ano, com vencimentos de juros semestrais e vencimento do principal em 08 de junho de 2027. Em decorrência da liquidação da controlada InterCement Austria Holding GmbH, foi firmado contrato de assunção de dívida em 18 de dezembro de 2020, onde a InterCement Financial Operation BV passou a ser a devedora. Em 30 de Setembro de 2021, InterCement Trading e Inversiones concedeu empréstimo à Companhia no montante de R\$1.044.496, sendo esse empréstimo liquidado em 29 de novembro de 2021 através da cessão desse crédito pela InterCement Trading e Inversiones para InterCement Financial Operation BV como forma de compensação parcial de empréstimo de mútuo concedido em junho de 2020 concedido pela Companhia para a InterCement Financial Operation BV. Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo remanescente desse contrato é de R\$1.779.001 (R\$1.976.667 em 2022) e juros de R\$201.039. Passivo circulante: Empréstimo de mútuo originado em 2020, com juros de 2,57% ao ano e vencimentos em março de 2024 e agosto de 2024. Em 31 de dezembro de 2023, o montante, incluindo juros, é de R\$ 637.625 (EUR119.147). Em 2022, o saldo era de R\$652.608 (EUR117.177) (b) InterCement Brasil S.A. Ativo: Em 23 de Dezembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Cessão de Crédito e outras avançadas, onde a InterCement Brasil S.A. cedeu para a InterCement Participações créditos devidos por partes relacionadas pelo valor de R\$48.540, pagos pela Companhia em 26 de dezembro de 2022. O valor nominal dessas créditos corresponde a R\$58.134. O ganho de transação será reconhecido conforme os recebimentos ocorrerem. As contrapartes que se tornaram devedoras são: (i) HM Engenharia e Construções S.A. R\$19.744 (R\$21.156 em dezembro 2022); (ii) Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário R\$8.463 (R\$8.463 em dezembro 2022); (iii) Construções e Comércio Camargo Corrêa R\$ 0 (R\$1.192 em dezembro 2022); (iv) Departamento de Estrada e Rodagem R\$11.729 - por questões legais, esse crédito continua registrado contra a InterCement Brasil, que, quando recebido, tem a obrigação de repassá-lo a Companhia). Em 2023 houve o recebimento de: (i) R\$ 1.815 dos saldos da HM Engenharia e Construções, dos quais R\$ 405 foram reconhecidos como receita financeira; e (ii) R\$ 1.301 da Construções e Comércio Camargo Corrêa, dos quais R\$ 109 foram reconhecidos como receita financeira. Demais créditos devidos pela InterCement Brasil para a Companhia referem-se a contratos de prestação de serviços de *know-how e management fees* no montante de R\$82.886. Passivo: Contrato de mútuo com a Companhia (tomador) e sua controlada indireta InterCement Brasil S.A. - "ICB" (tomador) no montante total de R\$98.425 (apenas principal) realizado em 2022, com juros de 100% da taxa DI, acrescida de taxa equivalente a 3,85% ao ano, com vencimento original em 15 de março de 2023. Esse contrato foi quitado antecipadamente em 09 de janeiro de 2023. Durante 2023, a Companhia (cedente) assinou novos contratos de mútuo com a InterCement Participações S.A. - "ICP" (tomador) no montante total de R\$235.000 (apenas principal), com juros de 100% da taxa DI, acrescida de taxa equivalente a 3,85% ao ano e vencimento em 06 de maio de 2024. Demais saldos referem-se a despesas corporativas. (c) O passivo circulante com a InterCement Trading e Inversiones, refere-se a empréstimos de mútuo: (i) de R\$41.371 (EUR 7.730 mil) sujeito a Euribor mais juros de 3,6% ao ano, com vencimentos em junho e dezembro de 2024; (ii) de R\$ 133.149 (EUR 24.880 mil) sujeito a Euribor mais juros de 3,5% ao ano, com vencimento em maio de 2024; (iii) de R\$5.820 (EUR 1.089 mil) sujeito a Euribor mais juros de 2,27% ao ano, com vencimento em junho de 2024; e, (iv) de R\$56.912 (USD 11.757,28) sujeito a Euribor mais juros de 3,5% ao ano, com vencimento em dezembro de 2024. O passivo não circulante, refere-se aos seguintes empréstimos de mútuo: (i) de R\$175.185 (EUR 13.845 e USD 20.883,36) sujeitos a Euribor mais juros de 3,50% ao ano, com vencimento em janeiro de 2025 e junho de 2025. O passivo não circulante com a InterCement Trading e Inversiones, refere-se a empréstimos de mútuo: (i) de R\$193.985 (EUR34.830 mil) sujeito a Euribor mais juros de 3,5% ao ano, com vencimento do principal e juros em 07 de maio de 2024 e 07 de maio de 2025; e (ii) de R\$41.355 (EUR7.425 mil), sujeito a Euribor mais juros de 3,6% ao ano, com parcelas anuais de juros e vencimento do principal em setembro e dezembro de 2023. (d) O passivo circulante com a InterCement Portugal refere-se a mútuo equivalente a EUR3.100 mil concedido em 2023, sujeito a Euribor mais juros de 3,5% ao ano, e cuja obrigação montou R\$17.350 em 31 de dezembro de 2023. Demais saldos referem-se a despesas corporativas. (e) Em dezembro de 2022 a Companhia obteve mútuo no valor de EUR 13.000 junto à InterCement Imobiliária, sujeito a Euribor mais juros de 3,5%, com vencimento em dezembro de 2024, o qual foi integralmente quitado em janeiro de 2023 (juros de R\$58 em 2023). (f) Referem-se a prestação de serviços de *know-how e management fees* e despesas corporativas, sendo o resultado: (i) Management fee no valor de R\$ 26.175 (R\$12.798 pendentes de recebimento em 2024); (ii) despesas com serviços corporativos no valor de R\$1.405; e (iii) variação cambial dos saldos de Management fee e despesas no valor de R\$605. Os valores a pagar a Loma montam R\$11.810 em 31 de dezembro de 2023, a serem pagos em 2024. (g) Em 2022 a companhia adquiriu um mútuo com a InterCement Reinsurance equivalente a EUR 4.000, com juros de 3,42% e vencimento em dezembro de 2024. Em função da venda da Reinsurance, o mútuo foi integralmente pago pela InterCement Portugal em outubro de 2023, gerando assim o passivo circulante entre as

	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.332	2.931
Amortizações	(1.599)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.931	
Amortizações	(1.599)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.332	

A DIRETORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As

Ações, Conselheiros e Administradores da InterCement Participações S.A.

São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da InterCement Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da InterCement Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa 4 às demonstrações financeiras, a Companhia possui registrado investimentos em participações societárias, no montante de R\$1.436.739 mil em 31 de dezembro de 2023, incluindo a participação da Companhia na controlada indireta InterCement Brasil S.A., que possui nesta data saldos registrados do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, no montante de R\$706.815 mil, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados nos últimos exercícios, e de diferenças temporárias, substancialmente relacionadas a provisões para realização de ativos operacionais não financeiros, a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em decorrência do assunto mencionado na seção a seguir intitulada "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", que também se aplica à referida controlada indireta, não foi possível concluir sobre a realização do referido ativo pela controlada indireta, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 (IAS 12) - Tributos sobre o Lucro. Consequentemente, o ativo não circulante e o patrimônio líquido nesta data, estão apresentados de acordo com R\$68.815 mil, o prejuízo do exercício a menor no mesmo montante, e prejuízo por ação está apresentado a menor em R\$13,36.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos

empresas, conforme mencionado na referência (d). Até a liquidação houve o registro de R\$303 de encargos com esta operação. (h) Despesas com a Camargo Corrêa Investimentos Imobiliários, principalmente de rateio de assistência médica, que são subsequentemente reembolsadas. (i) A InterCement Atividades Imobiliárias propôs dividendos à Companhia no valor de R\$27.674, dos quais R\$1.500 foram pagos em 2023 e R\$24.810 em 2024 (vide nota 19). (j) Referem-se substancialmente a prestação de serviços de *know-how e management fees* e despesas corporativas. **Remuneração dos administradores:** O montante incorrido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$33.372 (R\$26.616 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022), sendo: (a) R\$23.265 referente a benefícios de curto prazo, como honorários, encargos e outros benefícios (R\$17.588 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022); e (b) R\$10.107 referente a benefícios de longo prazo (R\$9.027 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). A Companhia concedeu um plano de incentivo de longo prazo aos administradores. Esse incentivo é baseado, substancialmente, no atingimento de indicadores financeiros e operacionais. A obrigação constituída em 31 de dezembro de 2023 é de R\$25.968 (R\$15.861 em 31 de dezembro de 2022).

7. Empréstimos e financiamentos:

	Encargos anuais	Vencimento final	2023	2022
Empréstimo de capital de giro	100% CDI mais 3% a.a.	Maio de 2023	-	101.574
Notas promissórias comerciais (i)	100% CDI mais 3% a.a.	Março de 2023	-	78.782
			-	180.356

(i) Em janeiro de 2023 foram integralmente liquidadas as notas promissórias.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	207.635	
Empréstimos e financiamentos obtidos	170.000	
Apropriação juros	27.599	
Pagamentos - juros	(24.638)	
Pagamentos - principal	(200.000)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	180.356	
Apropriação juros	6.958	
Pagamentos - juros	(17.314)	
Pagamentos - principal	(170.000)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	

8. Debêntures:

	Encargos anuais	Vencimento final	2023	2022
Debêntures	100% CDI mais 3,75% a.a.	Junho de 2027	1.958.349	1.997.453
			1.958.349	1.997.453

Classificados no circulante - juros

Classificados no circulante - principal

Classificados no não circulante - principal

Em 8 de junho de 2020, a Companhia emitiu 2.976.000 debêntures simples, não convertíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirográfrica, em nove séries, no valor unitário de R\$1. As debêntures são remuneradas a 100% da taxa DI, acrescida de taxa equivalente a 3,75% ao ano. Os juros serão pagos semestralmente sem carência, e o principal em parcelas semestrais, sendo o primeiro pagamento em junho de 2023 e o último na data de vencimento em junho de 2027. Em 2021, foi antecipado o pagamento no montante de R\$1.000.000, com recurso obtido através de debêntures emitidas pela controlada indireta integral InterCement Brasil S.A., como parte da estratégia da administração em reduzir a alavancagem da Companhia (holding), transferindo as dívidas para as controladas operacionais. Adicionalmente, conforme acordo em assembleia geral dos debenturistas de 07 de junho de 2023, foi acordado a postergação da primeira parcela do principal das debêntures de junho de 2023 para 08 de setembro de 2023, sendo, posteriormente, renegociada para 08 de dezembro de 2023 e depois 08 de maio de 2024, conforme acordado em assembleias gerais dos debenturistas datadas em 06 de setembro de 2023 e 07 de dezembro de 2023, respectivamente. Essas postergações (waiver) se dão no contexto das discussões em andamento junto aos credores da Companhia para reperfuração das debêntures da Companhia e da controlada indireta InterCement Brasil S.A. (que obteve waiver para extensão de pagamento similar à Companhia, com vencimento em 08 de maio de 2024), conforme indicado na nota explicativa nº 1. O instrumento de dívida é garantido pelas ações da controlada indireta Loma Negra. As debêntures serão resgatáveis em maio de 2024, caso o Grupo não refinancie as "Senior Notes" detidas pela controlada indireta da Companhia, InterCement Financial Operation BV. As debêntures possuem cláusulas restritivas que regem que em 31 de dezembro dos respectivos anos, a dívida líquida consolidada sobre o LAJIDA ("EBITDA") deve ser inferior a 5,85x (2021), 5,35x (2022), 4,85x (2023), 3,85x (2024) e 3,35x (de 2025 a 2027). Para 31 de dezembro de 2023, a Companhia e sua controlada indireta InterCement Brasil S.A. obtiveram waivers em relação à obrigação de cumprimento dos covenants financeiros conforme deliberado formalmente em ata de Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) de 07 de dezembro de 2023. Quanto a 31 de dezembro de 2022, as cláusulas restritivas das debêntures estavam adimplentes. A movimentação das debêntures é demonstrada como segue:

	2023	2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.993.210	
Apropriação juros	314.767	
Pagamentos - juros	(310.524)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.997.453	
Apropriação juros	303.936	
Pagamentos - juros	(145.373)	
Pagamento - principal	(197.667)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.958.349	

Cronograma de vencimento: Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas de longo prazo têm o seguinte cronograma de vencimento (não inclusos juros futuros):

Período	2023	2022
2025	494.167	
2026	494.154	
2027	247.095	
Total	1.235.416	

9. Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas: A provisão para riscos é composta como segue:

	2023	2022
Tributários	18.992	17.586
Total	18.992	17.586

Refere-se a litígio sobre a cobrança de impostos sobre operações financeiras - IOF na compra e revenda de ações da InterCement Portugal ocorrida em 2014. A flutuação do período refere-se a juros e correção monetária apurados de acordo com a legislação vigente no Brasil. A Companhia possui ainda incertezas tributárias em face da cobrança de IRPJ e CSLL no montante de R\$889.017 (R\$1.372.579 em 31 de dezembro de 2022), relativos ao ano-calendário de 2012, onde as autoridades fiscais questionam a existência de lucros auferidos no exterior que não teriam sido tributados. Os assessores jurídicos consideram o risco de êxito mais provável do que o risco de perda ("more likely than not"), portanto, não foi constituída provisão. A redução dos valores expostos em 2023 se deu por evolução processual com êxito parcial em favor da Companhia. A exposição a riscos tributários, trabalhistas e civis das controladas é divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas, apresentadas separadamente.

10. Patrimônio líquido: Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social é de R\$2.562.966, representado por 55.279.785 ações nominativas e sem valor nominal, das quais 52.920.764 são ações ordinárias e 2.359.001 são ações preferenciais classe A. Reserva de capital: **Ações preferenciais - Classe A:** As ações preferenciais (classe A) atribuem a seus titulares o direito ao recebimento de dividendos mínimos, não acúmulo de prejuízos, não têm direito a voto nas Assembleias Gerais da Companhia e podem ser resgatadas mediante deliberação do Conselho de Administração. Quaisquer obrigações e garantias contratuais são registradas no controlador; consequentemente, a Companhia não possui nenhuma obrigação contratual assumida com os detentores das ações preferenciais. Conforme artigo 189 e 200 da Lei 6.40



INTERCEMENT PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 10.456.140/0001-22

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

★ continuação

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possuem impacto, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:
• Identificamos e avaliamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.
• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance

planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que isso ou o regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de abril de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP 034519/0-6
Cezar Augusto Ansoain de Freitas
Contador - CRC-SP 246234/0



Balço patrimonial em 31/12/2023 e 2022				
(Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
Ativo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.093	-
Aplicações financeiras	-	-	828	315
Contas a receber de clientes	4	-	7.639	19.452
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	2	-
Adiantamentos	-	-	12.852	-
Total do ativo circulante	4	-	22.414	19.767
Não circulante				
Partes relacionadas	13.345	-	61.936	14.540
Investimento	81.659	17.154	-	-
Imobilizado	-	-	30.227	30.210
Total do ativo não circulante	95.004	17.154	92.163	44.750
Total do ativo	95.008	17.154	114.577	64.517
	Controladora		Consolidado	
Passivo	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante				
Fornecedores	-	-	31.537	31.525
Impostos e contribuições a recolher	4	-	743	982
Adiantamentos de clientes	-	-	1	14.856
Total do passivo circulante	4	-	32.281	47.363
Não circulante				
Parcelamento de impostos	-	-	462	-
Passivo com partes relacionadas	14.297	-	1.127	-
Total do passivo não circulante	14.297	-	1.589	-
Patrimônio líquido				
Reservas de capital	80.707	17.154	80.707	17.154
Total do patrimônio líquido	80.707	17.154	80.707	17.154
Total do passivo e o patrimônio líquido	95.008	17.154	114.577	64.517

Leonardo Roberto Pereira dos Santos
Diretor - CPF 218.498.438-80
Jessé Gonçalves de Lima Andrade
Contador - CRC/RJ 115836/O-8 - CPF 114.816.477-41

ORIZON ENERGIA E GAS RENOVAVEL LTDA.

CNPJ: 46.226.283/0001-95

Demonstração dos resultados dos exercícios em 31/12/2023 e 2022				
(Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	-	-	66.798	18.741
Custo dos serviços prestados	-	-	(304)	(1.315)
Lucro bruto	-	-	66.494	17.426
Receitas (despesas) operacionais	-	-	-	-
Administrativas e gerais	(154)	-	(169)	-
Outras receitas/despesas	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência	(154)	-	66.325	17.426
Resultado financeiro	-	-	-	-
Receitas financeiras	-	-	37	-
Despesas financeiras	-	-	(377)	-
Resultado de equivalência patrimonial	63.707	17.154	-	-
Lucro antes do IR e CS	63.553	17.154	65.985	17.426
IR e CS	-	-	(2.432)	(272)
Lucro líquido do exercício	63.553	17.154	63.553	17.154
Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2023 e 2022				
(Valores expressos em milhares de reais)				
	31/12/2023	31/12/2022		
Lucro líquido do exercício	63.553	17.154	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	63.553	17.154	-	-
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de reais)				
	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01/01/2022	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	17.154	17.154
Saldos em 31/12/2022	-	-	17.154	17.154
Lucro líquido do exercício	-	-	63.553	63.553
Saldos em 31/12/2023	3.178	60.375	(63.553)	-
	3.178	60.375	17.154	80.707

Demonstração dos fluxos de caixa em 31/12/2023 e 2022				
(Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais	63.553	17.154	63.553	17.154
Fluxo líquido do exercício	-	-	-	-
Ajustes de reconciliação do lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais	(63.707)	(17.154)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Redução (aumento) nos ativos	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	(4)	-	11.813	(19.452)
Impostos a recuperar	-	-	(2)	-
Adiantamentos	-	-	(12.852)	-
Aumento (redução) nos passivos	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	12	1.315
Impostos e contribuições a recolher	4	-	(23)	982
Parcelamentos de impostos	-	-	462	-
Adiantamento de clientes	-	-	(14.855)	14.856
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(154)	-	47.892	14.855
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-	-	-
Aumento de capital	(798)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(17)	-
Aplicações financeiras	-	-	(513)	(315)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(798)	-	(530)	(315)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-	-	-
Partes relacionadas	952	-	(46.269)	(14.540)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	952	-	(46.269)	(14.540)
Aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.093	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-	1.093	-
Aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.093	-

DECLARAÇÃO À PRACA
J.F. ASSESSORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL
LTD.A, registrada no JUCESP sob o NIRE nº 3522141120-7, CNPJ nº 03.572.749/0001-2, localizada à Calçada dos Girassóis, nº 16 - Agravilha, Barueri/SP - CEP 06453-022. Comunica o Extrato das duas visões originais da 3ª Alteração Contratual registrada sob o NIRE nº 3522141120-7 em 08/05/2027.

Kangu Participações S.A.

CNPJ nº 30.227.267/0001-87

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)							
Balancos patrimoniais	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante		
	Nota	2023	2022	2023		2022	
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	746	274	46.891	28.763		
Contas a receber de clientes	5	-	-	25.331	36.379		
Adiantamentos para fornecedores	-	-	-	1.186	6.680		
Tributos a recuperar	6	1.050	18	6.515	7.431		
Outras contas a receber	-	-	-	107	3.613		
Despesas antecipadas	-	-	-	295	630		
Total do ativo circulante	1.796	694	84.166	83.239			
Não Circulante							
IR e CS diferidos	7	-	-	6.480	8.305		
Investimentos	8	37.618	39.607	-	-		
Imobilizado	9	-	-	2.548	3.604		
Intangível	10	415	591	614	964		
Direito de uso	15	-	-	1.105	-		
Total do ativo não circulante	38.033	40.198	10.747	12.873			
Total do ativo	39.829	40.892	94.913	96.112			
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido							
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva Retenção lucros acumulados	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		16.963	5.519	1.286	6.604	(147)	30.225
Dividendos pagos sobre lucros acumulados formados	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opções em ações registrado por controlada	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial registrado por controladas	-	-	-	-	-	92	92
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	10.517	10.517
Proposta de destinação do lucro líquido:							
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	526	-	(526)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(526)	(526)
Reserva de lucros	-	-	-	9.465	-	(9.465)	-
Ajuste de avaliação patrimonial registrado por controladas	-	16.963	5.519	1.812	16.069	(55)	40.308
Aumento de Capital Social com reservas	-	-	5.519	(5.519)	-	-	916
Dividendos Pagos sobre Lucros Acumulados formados	-	-	-	-	(13.935)	-	(13.935)
Venda Participação Societária	-	-	-	-	-	(160)	(861)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	12.968	12.968
Proposta de destinação do lucro líquido:							
Constituição para reserva legal	-	-	-	648	-	(648)	(648)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-
Aumento do capital social com lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	11.512	(11.512)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	22.482	-	2.460	13.646	-	38.588
A Diretoria							
Contador: Sergio Rougemont - CRC RJ 115.875/O-6							

Aos Administradores e Acionistas da Kangu Participações S.A., São Paulo - SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 02 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-SP-034519/0-6
Hernane Rocha
Contador CRC 253295/0

relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 02 de abril de 2024.

BANCO PAULISTA S.A.

CNPJ nº 61.820.817/0001-09 - NIRE 3.530.003.473-3

Convocação - Assembleia Geral Conjunta Ordinária e Extraordinária a Realizar-se em 23 de abril de 2024.
Ficam convocados os acionistas do Banco Paulista S/A, para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada na sede social da Companhia, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355 - 2º andar, no dia 23/04/2024 às 11h, em primeira chamada, e às 13h30 em segunda chamada, com qualquer quórum, para tratar das seguintes matérias constantes da ordem do dia: **I. AGO:** (a)lexame, discussão e votação das atas dos administradores e das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (b) a não instalação do Conselho Fiscal no corrente exercício; e (c) aprovação do Relatório Anual do Comitê de Remuneração. Achar-se-á a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos da Administração, exigidos pelo artigo 133 da Lei nº 6.404/76. **II. AGE:** (a)deliberação sobre a alteração da RESOLUÇÃO do Conselho de Administração nº 1.355/2023; (b) alteração dos Artigos 6º e 18º do Estatuto Social da Sociedade; (c) deliberação sobre a constituição do "Comitê Executivo", com a inclusão do artigo 20º do Estatuto Social; (d) reformulação e consolidação do Estatuto Social da Sociedade para refletir as alterações constantes desta assembleia, se aprovadas; (e) eleição dos membros da Diretoria com mandato até a AGO de 2026, para o cargo de diretor, sem designação especial; (f) eleição dos membros do Comitê de Remuneração com mandato até a AGO de 2026; (g) autorização para os administradores da Sociedade praticarem todos os atos necessários à implementação das deliberações da ordem do dia; (h) outros assuntos. SP, 13/04/2024. Marcelo do Vale Guimarães - Diretor Presidente.

Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

CNPJ nº 29.894.630/0001-39 - NIRE 35.300.534.301

</



No Zebra Network S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31/12/2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

BALANÇOS PATRIMONIAIS			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
Ativo	Notas	2023	2022	Notas	2023	2022	Capital social acumulados	Prejuízos líquidos	Patrimônio líquido	2023	2022
Ativo circulante		17.247	19.904		16	17	56.840	(5.007)	51.833	(2.839)	(9.234)
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.536	9.977	Receita operacional líquida	17	47.473	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros	4	7.185	8.907	(-) Custo dos serviços prestados	17	(11.453)	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	5	99	765	Lucro bruto		6.020	11.074	Saldos em 31/12/2021	56.840	(9.211)	(9.211)
Despesas antecipadas	-	415	319	(Despesas) receitas operacionais	17	(743)	(1.099)	Prejuízo do exercício	-	(2.110)	(2.110)
Outros ativos	-	87	233	Despesas gerais e administrativas	17	(9.355)	(8.044)	Juros sobre capital próprio	-	(1.310)	(1.310)
Ativo não circulante		58.066	59.153	Outras (despesas) receitas líquidas	18	(11)	(1.087)	Saldos em 31/12/2022	56.840	(15.528)	41.312
Aplicações financeiras - Caução aluguel	-	84	84	Despesas financeiras	19	(351)	(477)	Amortização do IR e CSLL diferidos	-	(2.885)	(2.885)
Depósitos a recuperar	5	1.104	890	Prejuízo operacional líquido		(3.167)	(9.156)	14. Impostos diferidos: Os impostos diferidos são compostos dos seguintes montantes:			
Impostos judiciais	-	265	265	Receitas financeiras	19	745	692	Amortização do ágio para fins fiscais	2023	2022	
Imobilizado	6	1.274	1.748	Variação cambial, líquida	19	(55)	(294)	Saldo ágio decorrente da incorporação reversa Vila Isabel	83.602	83.602	
Intangível	7	55.339	56.166	Prejuízo antes do IR e CS	20	(46)	23	Amortização do ágio em 2019 e 2019	(83.602)	(83.602)	
Total do ativo		75.313	79.057	IR e CS - Corrente	20	(46)	23	Saldo a amortizar	34%	34%	
				Prejuízo do exercício	20	(2.885)	(9.211)	Alíquotas vigentes	28,425	28,425	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. **Contexto operacional:** A No Zebra Network S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 01/02/2002, de acordo com as leis brasileiras, com sede à Rua Ceará, 470, na cidade e Estado de São Paulo. A Companhia tem como atividade preponderante a venda de publicidade online em websites de conteúdo próprio e aplicativos para dispositivos móveis. Os websites de propriedade da Companhia são: Baiaki, Click Jobs, Techtudo, Voxel, Mega Curioso, The Brief, Super Downloads e Linha Série. A Companhia também realiza a prestação de serviço de construção de websites de conteúdo próprio da comercialização da produção de conteúdo digital e produção de vídeos para publicidade. 2. **Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis:** 2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). 2.2. **Base de elaboração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. 2.3. **Resumo das principais práticas contábeis:** O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue: 2.3.1. **Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. 2.3.2. **Contas a receber de clientes:** São demonstradas pelos valores nominais das notas fiscais, acrescidos de variação cambial e ajustados ao valor presente até a data do balanço, quando aplicável. A provisão para perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa é constituída através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas históricas. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para cobrir potenciais perdas na realização das contas a receber de clientes. 2.3.3. **Imobilizado:** Estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quanto aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A provisão é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizado em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. 2.3.4. **Arrendamentos:** Determinados contratos de arrendamento transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento, sendo registrados no momento inicial como ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental, conforme NBC TG 06/R3 - "Arrendamentos". 2.3.5. **Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos com vida útil definida, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício ou em qualquer mudança nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Os ativos intangíveis adquiridos com vida útil indefinida são registrados ao valor justo após a data de aquisição, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável. (i) **Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill):** o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução do valor recuperável, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é atribuído para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que não se beneficiam das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa são ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill) foi alocado aos subentidades analisadas a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é reconhecida diretamente no período do período. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes. 2.3.6. **Redução ao valor recuperável dos ativos ("impairment test"):** No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos imobilizados e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que não se beneficiam das sinergias da combinação, a perda por redução ao valor recuperável é revertida em períodos subsequentes. 2.3.7. **Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos. 2.3.8. **Contas a pagar a fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são demonstradas pelos valores nominais de aquisição do produto adquirido ou do serviço recebido, acrescidos de variação cambial e ajustado ao valor presente até a data do balanço, quando aplicável. 2.3.9. **Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituída) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar o valor da forma confiável e cuja liquidez é provável. O valor recuperável como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativas à obrigação. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. 2.3.10. **Ajustamento do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. 2.3.11. **Reconhecimento da receita:** A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. **Prestação de serviços:** A receita de serviços prestados é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas: • A proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada; • As despesas incorridas com a transação assim como as despesas para concluí-la possam ser confiavelmente mensuradas; • O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; e • É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a entidade. Mais especificamente, a receita de prestação de serviços é reconhecida quando os serviços são prestados de acordo com seus ordens de serviço e/ou contratos. 2.3.12. **IR e CS:** A despesa com o IR e CS representa a soma dos impostos correntes e diferidos, sendo: **Impostos correntes:** A provisão para IR e CS está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para IR e CS é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim de cada período do relatório. **Impostos diferidos:** Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas, ou até mesmo quando possui uma projeção de resultado positivo para os próximos períodos. 2.3.13. **Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisão para riscos civis, fiscais e trabalhistas, vida útil do ativo imobilizado e intangível e valor justo dos instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente. 2.3.14. **Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são

Movimento do Intangível		Soft-wares	Marcas e patentes	Dominios e internet (i)	Pesquisa e desenv.	Ágio - Goodwill	Total
Saldo em 31/12/2021		1.238	47	4.812	2.929	57.765	65.779
Adições	216	36	-	2.294	-	2.787	6.255
Baixas	-	(5)	(2.787)	(386)	-	-	(3.178)
Amortização	(378)	-	-	(1.612)	-	-	(1.990)
Saldo em 31/12/2022		986	78	2.025	3.225	49.852	56.166
Adições	100	-	-	1.889	-	-	1.989
Baixas	-	-	-	(10)	-	-	(10)
Amortização	(512)	-	-	(2.294)	-	-	(2.806)
Saldo em 31/12/2023		574	78	2.025	2.810	49.852	55.339

(i) Reconhecimento IR e CS diferidos sobre a mais valia dos domínios de internet, uma vez que sua dedutibilidade somente ocorrerá na realização do saldo. (ii) Ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente da aquisição de controle da Companhia pela Vila Isabel Participações Ltda. o qual foi incorporado pela No Zebra Network S.A. em 05/01/2015. A Companhia tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01/IAS 36 - "Redução ao valor recuperável de ativos", caso existam evidências claras de que existem ativos registrados por valor não recuperável, ou sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro, deverá haver o reconhecimento imediato da desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas. As principais premissas que sustentam as conclusões dos testes de recuperação estão listadas abaixo: • **Nível de unidade geradora de caixa:** no caso a operação da própria Companhia; • **Valor recuperável:** valor de uso, ou valor equivalente aos fluxos de caixa descontados; e • **Ajustamento do valor de uso:** baseada em fluxos de caixa futuros, em moeda constante, trazidos a renda presente por taxa de desconto real e antes dos impostos sobre a renda. Os respectivos fluxos de caixa são estimados com base nos resultados operacionais realizados. Para o exercício de 2023 foi realizado estudo de Empresa não identifica a necessidade de constituição de impairment.

F. Formecedores:		2023	2022
Nascos	1	831	327
Internaconal	1	92	-
Total		923	327

Os fornecedores referem-se, principalmente, aos gastos com hospedagem, conteúdo, tecnologia e, plataforma dos websites. O prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 30 dias.

9. Obrigações trabalhistas:		2023	2022
Provisão de férias	664	875	
Provisão para encargos de férias	94	117	
INSS a recolher	161	91	
FGTS a recolher	982	1.155	
Total	1.802	2.158	

10. Impostos e contribuições:		2023	2022
PIS a recolher	8	13	
COFINS a recolher	33	64	
ISS a recolher	236	247	
IRRF	148	177	
Outros	34	100	
Total	459	601	

11. Passivo de arrendamento - Direito de uso:		2023	2022
Em 2021, a Companhia firmou um novo contrato de arrendamento de imóvel até junho de 2026, pela mudança da sede em Curitiba. O contrato de arrendamento do imóvel de Curitiba foi assinado em 2021, com prazo de 60 meses de 2022 em 50% do valor integral e, com isso foi negociada a vigência do contrato até 31/01/2027. A taxa incremental de captação utilizada pela Companhia para desconto do passivo de arrendamento a valor presente é de 14,03% a.a., até 28/31. Em 2022, houve atualização do cálculo em virtude da taxa incremental de 26,63% para o contrato de Curitiba e 28,32% para o contrato de São Paulo. Movimentação do passivo de arrendamento:			
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	1.509	2.052	
Ativo e passivo mercantil	(444)	(748)	
Total	1.065	1.304	

Taxas de Depreciação acumulada		2023	2022
Instalações	20%	12	(12)
Máquinas, equipamentos e computadores	20%	1.847	(1.423)
Móveis e utensílios	10%	488	(383)
Beneficentários em imóveis de terceiros	33%	1.467	(1.228)
Direitos de uso imóvel arrendado (CPC 06) - Nota Explicativa nº10	33%	1.409	(903)
Total		5.223	(3.949)

Taxas de amortização		2023	2022
Ágio - goodwill (a)	-	189.118	(139.266)
Dominios de internet (b)	-	2.025	-
Software (c)	20%	1.695	(1.121)
Marcas e patentes	-	78	-
Pesquisa e desenvolvimento (d)	-	6.716	(3.906)
Total		199.632	(139.266)

2.3.15. **Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em MR\$)

Ativo	31/12/2023	31/12/2022	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	14	15	Fornecedores	105	330
Contas a receber	15	14	Outros passivos	435	401
Impostos a recuperar	14	29	Total do passivo circulante	540	731
Total do ativo circulante	29	42	Patrimônio líquido		
Imobilizado	13	13	Prejuízos acumulados	(794)	(794)
Total do ativo não circulante	13	13	Total do patrimônio líquido	(794)	(794)
Total do ativo	42	42	Total do passivo e do patrimônio líquido	42	42

Diretor: Dalton Assunção Canehas Filho - CPF: 324.777.808-08
 Contador: Jessé Gonçalves de Lima Andrade - CRC/RJ 115836/D-8

As Demonstrações Financeiras completas encontram-se disponíveis na sede da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do IR e CS		(2.839)	(9.234)
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais			
Depreciação		3.214	2.303
Amortização dos direitos de uso - IFRS 16		188	131
Constituição (reverso) de provisão para perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa		(262)	(217)
Outras provisões		(6)	3
Baixa líquida de imobilizado e intangível		21	3.315
Baixa líquida de direitos de uso		305	333
Despesas de juros sobre arrendamentos		305	380
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (IFRS 16)		-	10
Baixas para impairment de intangível (ágio)		(628)	7.716
Fluxo de caixa das atividades operacionais		1.684	381
(+) Contas a receber		(411)	(264)
(+) Impostos a recuperar		21	21
(+) Depósitos judiciais		(97)	(149)
(+) Despesas antecipadas		150	(62)
(+) Outros ativos		56	(218)
(+) Fornecedores		(173)	84
(+) Obrigações trabalhistas		(142)	(90)
(+) Impostos e contribuições		4	3
(+) Provisão para riscos fiscais e trabalhistas		(899)	1.003
(+) Outras contas a pagar		(46)	23
(+) IR e CS		1.288	8.046
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais		1.288	8.046
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e outros		(134)	(521)
Aquisição de intangível		(1.989)	(6.255)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos		(2.123)	(6.776)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de arrendamento direto de uso		(544)	(511)
Pagamento de juros sobre capital próprio		-	(1.310)
Fluxo de caixa (aplicado) das atividades de financiamentos		(544)	(1.821)
(+) Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa		(1.379)	(551)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.977	10.328
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		2.598	9.777
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa		(1.379)	(551)

A Companhia gerencia o risco mantendo uma carteira equilibrada entre contas a receber e fornecedores a pagar sujeitos a taxas fixas e taxas variáveis. (i) **Concentração de risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalente de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. (ii) **Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e a capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas. A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. 23. **Transações não envolvendo o caixa:** A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir e expor a riscos financeiros aos quais a Companhia entende que não está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional. 24. **Aprovações das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão em 11/04/2024. 25. **Eventos subsequentes:** Em 31/01/2024, a Companhia realizou o distritamento do contrato de aluguel de Curitiba. Esse evento não teve impacto nas operações, no entanto, como resultado do distrito houve o recebimento de garantia (caução) e recálculo dos valores de arrendamento mercantil para o ano de 2024, com efeito nas contas patrimoniais e de resultado relacionadas ao Direito de Uso do Imóvel. Essa transação será refletida nas demonstrações contábeis da competência a que se refere no ano de 2024.

DIRETORIA		2023	2022
Thiago Missiaglia Cruz - Presidente		13.932	15.942
Rafaela Rech da Silva - Diretora		5.849	11.300
Maurício Fernandes Agostinho - Contador - CRC 239052/0-8		4.00	



Matera Systems Informática S.A.

CNPJ nº 57.040.040/0001-84

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de Reais)

Relatório da Administração

Senhores acionistas: Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações financeiras anuais da Matera Systems S.A. ("Companhia", "Controladora" "Matera") e de suas controladas (denominadas em conjunto "Consolidado" ou "Grupo Matera"), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do Relatório de auditoria dos nossos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras consolidadas contemplam os saldos das contas da Matera (Controladora) e das controladas. O resultado das controladas foi reconhecido por meio do método de equivalência patrimonial nas informações contábeis consolidadas. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo Matera foram eliminadas integralmente nas informações contábeis consolidadas. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das controladas no exterior, originalmente denominados em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes no fim de cada período, enquanto os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões estão classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido. **Mensagem da Administração:** Ao longo da nossa história, sempre utilizamos nossos valores como base essencial dos negócios e é por isso que a inovação sempre fez parte das soluções que entregamos para os nossos clientes e parceiros. Criar o futuro está em nossa essência. Acompanhamos tendências e oportunidades para garantir a máxima eficiência de nossos produtos, seja pelo entendimento de mercado, pela aderência às normas e regulamentações ou até mesmo pela criação de soluções que estão um passo à frente do que se espera para o "hoje". Quando paramos para olhar a nossa trajetória até aqui, surge um sentimento de muito orgulho. O nosso propósito é transformar o mercado financeiro nacional e todo o ecossistema envolvido. Para isso, é importante estar preparado para assumir riscos e participar de momentos decisivos do mercado. Aos poucos, estamos ajudando a desenharmos um sistema financeiro brasileiro mais

inclusivo, democrático e aberto para diferentes oportunidades. Estávamos lá em 2013, quando o Banco Central democratizou a abertura de contas. Em 2018, com a criação das Fintechs de Crédito. Em 2020, com a chegada do PIX. Em 2021 foi o ano da consolidação das nossas operações de BAAS - banking as a service - ampliando, com esta oferta, o nosso leque de produtos e serviços. Em 2022, trouxemos ao nosso portfólio uma solução de crédito completa para instituições financeiras com aquisição da Onida e por fim em 2023 a Cinnecta se juntou ao grupo Matera. As duas empresas compartilhavam valores e objetivos em comum, e têm o grande propósito de aplicar toda a expertise em IA (Inteligência Artificial) e conhecimento do cliente para ajudar a transformar a indústria financeira. Ainda há um longo caminho pela frente, é verdade! Mas junto com nossos clientes, parceiros e colaboradores, demos mais um passo rumo a essa transformação. **Destaque de 2023:** Em 2023 a M&A Cinnecta, agregando ao nosso portfólio uma solução de inteligência artificial para instituições financeiras. Crescimento da receita bruta dos serviços vendidos consolidado de R\$ 70 milhões em relação ao exercício de 2022 (R\$ 35,2 milhões em relação a 2022). A receita líquida consolidada totalizou R\$ 346,9 milhões, aumento de R\$ 62,8 milhões em relação ao exercício de 2022. O Lucro líquido do exercício consolidado totalizou R\$ 46,3 milhões, aumento de R\$ 3,7 milhões em relação ao exercício de 2022. **ESG - Environmental, Social and Governance:** Com uma trajetória em mais de dez anos em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, a Matera tem ampliado sua atuação não apenas nestas temáticas, como também em ESG, que se tornou um dos pilares estratégicos da empresa. Em 2021, se tornou signatária do Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU), que tem como objetivo engajar empresas na adoção de dez princípios que contribuem nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Além disso, o **PROTAC** (Programa Nacional de Profissionais em Atuar nas ações e projetos com a comunidade, tem gerado um impacto muito positivo. Estamos comprometidos em deixar o nosso legado na sociedade, em transformar vidas por meio das nossas ações, projetos e práticas de ESG.

Ativo / Circulante	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	87.500	124.822	150.886	199.467
Títulos e valores mobiliários	-	-	103.300	91.679
Contas a receber de clientes	12.329	19.340	18.503	24.056
Ativos de contrato	1.436	-	2.994	-
Impostos a recuperar	2.590	2.442	4.193	3.457
IR e CS	1.857	-	1.857	-
Despesas antecipadas	2.378	1.939	2.665	2.070
Outros créditos	700	1.261	706	1.511
Total do ativo circulante	106.483	151.661	283.247	324.000

Passivo / Circulante	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores	3.837	1.073	7.084	4.869
Obrigações com portadores	-	-	80.557	70.089
Empréstimos e financiamentos	-	-	338	-
Provisão de rendimentos	80	514	532	689
Obrigações trabalhistas	27.931	21.358	32.024	23.710
Obrigações fiscais	1.979	1.572	2.405	1.921
IR e CS	1.418	-	2.116	-
Passivos de contrato	-	-	3.326	-
Dividendos a pagar	11.154	9.996	11.154	9.996
Obrigações por aquisições de investimentos	2.588	5.564	1.120	2.494
Outras obrigações	12.463	9.797	14.419	10.807
Total do passivo	61.490	53.201	151.549	127.396

Patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Capital social	123.739	123.739	123.739	123.739
Reservas de lucros	11.601	89.226	11.601	89.226
Ajuste de avaliação patrimonial	844	2.619	844	2.619
Total do patrimônio líquido controladoras	136.184	215.584	136.184	215.584

Total do passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Capital social	123.739	123.739	123.739	123.739
Reservas de lucros	11.601	89.226	11.601	89.226
Ajuste de avaliação patrimonial	844	2.619	844	2.619
Total do passivo e patrimônio líquido controladoras	136.184	215.584	136.184	215.584

Demonstrações do Resultado	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	277.103	220.192	346.696	284.143
Custo dos serviços prestados	(155.506)	(118.164)	(208.429)	(166.756)
Lucro bruto	121.597	102.028	138.267	117.377
Despesas de vendas	(10.208)	(9.259)	(21.367)	(15.402)
Despesas gerais e administrativas	(40.130)	(30.923)	(48.958)	(37.991)
Gastos com inovação e capacitação	(20.901)	(23.867)	(21.911)	(23.867)
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(1.535)	(1.386)	(963)	(1.927)
Outras Receitas e (despesas)	-	-	-	-
Operacionais	1.829	573	618	(578)
Equivalência patrimonial	3.841	(2.722)	-	-
Lucro operacional antes das receitas (despesas) financeiras	54.493	41.286	45.986	37.612

Receitas (despesas) financeiras	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras	13.921	14.990	27.786	26.952
Despesas financeiras	(482)	2.191	(657)	(298)
Resultado financeiro líquido	13.439	14.867	27.229	26.654

Demonstrações do Resultado Abrangente	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	46.966	42.089	46.398	42.608
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Variação cambial de investidas no localizadas no exterior	(1.775)	2.047	(1.775)	2.047
Resultado abrangente do período	45.191	44.136	44.623	44.655

Resultado abrangente total atribuído a	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Acionistas controladores	45.191	44.136	45.191	44.136
Acionistas não controladores	-	-	(568)	519
Lucro líquido do exercício	45.191	44.136	44.623	44.655

A Diretoria Josiane Cristina de Azevedo - Controladora - CRC 1SP 276227/O-7

LEO MADEIRAS, MÁQUINAS & FERRAGENS S.A.

CNPJ/MF 61.069.373/0001-03

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - (Valores expressos em milhares de reais - R\$) e as notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	191.450	104.208	244.573	147.611
Títulos e valores mobiliários	36.490	-	36.490	-
Contas a receber	207.428	258.883	265.708	273.569
Estoque	198.972	214.615	205.736	220.017
Contas a receber - Partes Relacionadas	26.207	-	10.261	10.260
Outros créditos	83.322	51.408	87.222	61.646
Impostos a recuperar	715.160	645.375	851.273	713.133
Total do ativo circulante	715.160	645.375	851.273	713.133
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber - Partes Relacionadas	5.153	-	3.717	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Depósitos judiciais	19.627	16.237	19.627	16.233
Resultados diferidos	31.861	9.173	32.266	9.250
Cotas Subordinada - FIDC	402	-	-	-
Investimentos	69.233	45.917	115	115
Imobilizado	65.982	62.038	77.039	66.042
Intangível	4.618	2.917	4.618	2.917
Direito de uso de ativos	279.592	286.850	291.055	291.853
Direito de uso de ativos não circulante	478.781	439.629	428.715	403.181
TOTAL DO ATIVO	1.193.941	1.085.004	1.280.048	1.116.314

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	107.496	94.734	122.021	99.341
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	34.610	30.341	45.267	41.955
Obrigações e juros sobre o capital próprio a pagar	2.740	29.068	27.240	29.068
Arendamentos	18.888	16.737	19.670	17.207
Outras contas a pagar	16.211	7.958	27.363	15.772
Outras contas a pagar - partes relacionadas	179.356	178.838	217.586	205.143
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	33.621	33.193	34.119	33.193
Adiantamento de clientes	732	100	732	100
Obrigações com Seniores	12.412	6.015	12.566	6.428
Arendamentos	277.762	278.284	288.875	282.876
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	373.820	317.592	372.720	327.592
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	229.688	224.362	229.688	224.362
Reserva de capital	4.732	1.030	207.872	1.030
Reserva de lucros - subvenção	207.872	12.179	12.179	12.179
Reserva legal	12.179	12.179	12.179	12.179
Reserva de lucros	235.588	351.003	235.588	351.003
Reserva de lucros - patrimônio líquido	490.179	588.511	590.179	588.511
Total do passivo	503.765	496.430	589.872	527.740
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.193.941	1.085.004	1.280.048	1.116.314

Demonstrações do Resultado	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas operacionais	44.977	23.847	48.551	21.777
Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social	66.746	103.831	74.339	114.039
Imposto de renda e contribuição social	(8.376)	(9.339)	(8.186)	(8.696)
Imposto de renda e contribuição social diferido	67.374	3.161	69.712	3.273
Lucro líquido do exercício	134.120	98.616	134.120	98.616
Lucro por ação MR\$	14,92	1,05	1,42	1,05
Apções MR\$	94,91	93,66	94,91	93,66

Demonstrações das mutações do patrimônio (controladora e consolidado) líquido	Capital Social		Reservas de Lucros	
	2023	2022	2023	2022
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022				
Aumento do capital social	208.761	1.029	12.179	-
Lucro líquido do exercício	15.601	-	508.868	508.868
Distribuição de juros sobre o capital próprio (JSCP)	-	-	(34.489)	(34.489)
Ajuste de exercício anterior	-	-	(64.104)	-
Complemento da reserva legal	-	-	14.107	(191.472)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	224.362	1.029	351.003	588.574

Leonardo Roberto Pereira dos Santos - Diretor - CPF 2.18.498.438-80

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Lucro Líquido do Exercício	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	134.120	98.616	134.120	98.616
TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES	134.120	98.616	134.120	98.616

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e de despesas financeiras	66.746	103.831	74.339	114.039
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e de despesas financeiras com o caixa líquido (prejuízo) das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	9.198	5.824	10.795	6.971
Depreciação - direito de uso (CPC 06) (R2/VR16)	26.342	20.845	28.168	21.052
Imposto de renda - direito de uso (CPC 06) (R2/VR16)	21.017	14.786	28.426	17.620
Baixa do imobilizado	1.074	470	1.017	2.542
Complemento (reversão) da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(6.135)	31.781	(6.563)	27.752
Provisão (reversão) para demandas judiciais	6.399	11.511	6.538	6.917
Provisão para perdas nos estoques	(2.277)	369	(2.277)	552
Restituição de cotas subordinada - FIDC	38	-	38	-
Resultado de equivalência patrimonial	(23.216)	(26.181)	-	-
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber	67.566	(37.280)	22.996	(44.217)
Estoques	(23.097)	(24.354)	21.734	(26.464)
Impostos e contribuições a recuperar	(12.635)	33.490	(12.703)	34.399



ORIZON BIOMETANO PAULINIA II LTDA.

Table with financial statements for Orizon Biometano Paulinia II Ltda. including Balance Sheet, Cash Flow Statement, and Profit Statement for 2023 and 2022.

Orizon Holding Ceará Ltda.

Table with financial statements for Orizon Holding Ceará Ltda. including Balance Sheet, Cash Flow Statement, and Profit Statement for 2023 and 2022.

Orizon Locação de Equipamentos Limitada

Table with financial statements for Orizon Locação de Equipamentos Limitada including Balance Sheet, Cash Flow Statement, and Profit Statement for 2023 and 2022.

Orizon O&M Limitada

Table with financial statements for Orizon O&M Limitada including Balance Sheet, Cash Flow Statement, and Profit Statement for 2023 and 2022.

SPE CTR Metropolitana Participações

Table with financial statements for SPE CTR Metropolitana Participações including Balance Sheet, Cash Flow Statement, and Profit Statement for 2023 and 2022.

Orizon Compostagem Limitada

Table with financial statements for Orizon Compostagem Limitada including Balance Sheet, Cash Flow Statement, and Profit Statement for 2023 and 2022.

Acober S/A Administração de Bens e Condomínios

CONVOCAÇÃO Convidamos os acionistas para se reunirem em A.G.O., dia 30/04/24, às 11:00 hs, na Rua Azevedo Soares nº 1101, com o seguinte ordem de (i) contos e demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/23; (ii) destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos; (iii) outros assuntos.

Cyrela Sul 001 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.

Em 02.04.2024, na sede da Sociedade. Presença. Totalidade dos Sócios. Mesa. Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrig Antamino Barcelos. Deliberações. Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 6.653.333,00 para R\$ 4.653.333,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. Encerramento. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Cyrela Sul 003 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.

Em 02.04.2024, na sede da Sociedade. Presença. Totalidade dos Sócios. Mesa. Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrig Antamino Barcelos. Deliberações. Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 13.072.368,00 para R\$ 10.972.368,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. Encerramento. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Cyrela Sul 011 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.

Em 02.04.2024, na sede da Sociedade. Presença. Totalidade dos Sócios. Mesa. Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrig Antamino Barcelos. Deliberações. Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 13.072.368,00 para R\$ 10.972.368,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. Encerramento. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

CBR MAGIK LZ 07 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Em 04.03.2024, na sede da Sociedade. Presença. Totalidade dos Sócios. Mesa. Presidente: Rafaela Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrig Antamino Barcelos. Deliberações. Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 17.986.250,00 para R\$ 7.986.250,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. Encerramento. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 01 (UM) MÊS. PROCESSO Nº 100598-50.2018.8.26.0010. O MM. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional X - Ipiranga, Estado de São Paulo, Dr. Carlos Antonio da Costa, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a LIDEJUNIOR LINDOMAR DE LIMA SILVA, CPF 603.222.963-18, que a Sociedade Beneficente Sício Camilo - Ipiranga (Sócio Especial) nº 1006162-03.2018.8.26.0010 (O/A MM. Juiz) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional X - Ipiranga, Estado de São Paulo, Dr(a). Luis Fernando Cirilo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a) JOLANDA MASCENA DE SOUSA, Brasileira, RG 371203314, CPF 284.422.128-92, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Sociedade Beneficente Sício Camilo, entidade mantenedora do Hospital São Camilo Ipiranga, objetivando a Cobrança da quantia de R\$ 33.830,13 (oitubro de mil e trezentos e trinta e oito reais e treze centavos), inscrita sob o nº 12308, 124.134, 124321, 124337, 125196 (agosto de 2018), decorrentes do Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços, representado pelas Notas Fiscais nº's 106159, 106164 e 106839. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO por EDITAL (CPC, art. 257, III), para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Em caso de revelia, será nomeado curador especial (CPC, art. 257, IV). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei, NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 16 de 17 / 04 / 2024.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: 1006162-03.2018.8.26.0010. Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Prestação de Serviços. Requerente: Hospital São Camilo Ipiranga. Requerido: Jolanda Mascena de Sousa. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1006162-03.2018.8.26.0010 (O/A MM. Juiz) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro Regional X - Ipiranga, Estado de São Paulo, Dr(a). Luis Fernando Cirilo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a) JOLANDA MASCENA DE SOUSA, Brasileira, RG 371203314, CPF 284.422.128-92, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Sociedade Beneficente Sício Camilo, entidade mantenedora do Hospital São Camilo Ipiranga, objetivando a Cobrança da quantia de R\$ 33.830,13 (oitubro de mil e trezentos e trinta e oito reais e treze centavos), inscrita sob o nº 12308, 124.134, 124321, 124337, 125196 (agosto de 2018), decorrentes do Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços, representado pelas Notas Fiscais nº's 106159, 106164 e 106839. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO por EDITAL (CPC, art. 257, III), para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Em caso de revelia, será nomeado curador especial (CPC, art. 257, IV). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei, NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 16 de 17 / 04 / 2024.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: 1008509-65.2021.8.26.0001. Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Serviços Hospitalares. Requerente: Hospital São Camilo - Santana. Requerido: Espócio de Francisca Nazare Silva de Oliveira na pessoa de SILVIA PACHECO DE SENA e outro. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1008509-65.2021.8.26.0001 (O/A MM. Juiz) de Direito da 9ª Vara Cível do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Clávis Ricardo de Toledo Junior, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a) ESPÓCIO DE FRANCISCA NAZARE SILVA DE OLIVEIRA e ESPÓCIO DE SEVERINO PACHECO DE OLIVEIRA que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Hospital São Camilo - Santana para cobrança de prestação de serviços médico-hospitalares referente ao tratamento médico de FRANCISCA NAZARE SILVA DE OLIVEIRA. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será nomeado curador especial (CPC, art. 257, IV). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei, NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 19 de março de 2024, em 16 / 17 / 04 / 2024.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1041493-83.2023.8.26.0114 (O/A MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados a Arbitragem, do Foro Especializado da 4ª e da 10ª RAJ, Estado de São Paulo, Dr(a). JOSE GUILHERME DI RIENZO MARREY, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a) C/PO LUIZ OTAVIO DE MOURA, CPF 04828774000166, com endereço a Avenida Francisco Glicério, 297, Sala 13 - Naipes, de Maria Helena G. Marciano, Centro, CEP 13026-511, Campinas - SP, que lhe foi proposta uma ação de Falência de Empresários, Sociedades Empresariais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte por parte de Auto Posto Petroleiros Ltda. e outro, com fundamento no artigo 94, I, da Lei 11.101/2005, por impropriedade no pagamento de R\$ 37.717,97. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a citação por edital, para que em 10 dias, a fluir após os 20 dias supra, apresente defesa, podendo, nos termos do art. 189, parágrafo único da Lei 11.101/2005, depositar a quantia correspondente ao total do crédito reclamado, que deverá ser atualizado até a data do depósito com juros e correção monetária, acrescida de custas, despesas processuais e honorários advocatícios fixados em 10% do valor do débito, sob pena de decretação da falência. E para que produza seus efeitos de direito, será o presente Edital afixado e publicado na forma da Lei.

AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Assembleia Geral Ordinária / Extraordinária - Convocação São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 28 de abril de 2024, às 10:00 horas, no Hotel Cordeiros, Rua Sotero de Souza, nº 200 - São Roque/SP - CEP 18120-200, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária: a) Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis com as respectivas Notas Explicativas da administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2023; b) Destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme proposto nas Demonstrações Contábeis. Assembleia Geral Extraordinária: a) Alteração do endereço da Filial da empresa no município de Itaipava/SC; b) Atualização do endereço da Matriz da empresa situada no município de Marim/SP em virtude do Decreto Municipal nº 4.142/2023; c) Atualização do endereço para Rua Joviano Machado, nº 27, Distrito Industrial, Marim/SP, CEP 18120-000. Observação: a primeira chamada de assembleia será às 10 horas e terá início no 20º e 25º presentes presentes. Caso contrário, a segunda chamada ocorrerá às 11 horas e terá início com os presentes.

CLÍNICA DE ANESTESIOLOGIA E DOR SÃO PAULO LTDA

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária Ficam os sócios da Sociedade, com sede na Alameda Santos, 1765-1773, cont. 1403, São Paulo/SP, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 25/04/2024, às 15:30 horas, na sala de diretoria do imóvel situado na Rua Florêncio de Abreu, 123, São Paulo - SP, tendo em vista que sua sede social encontra-se em reforma, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação das demonstrações financeiras do exercício de 2023; b) Transfêrencia do saldo do resultado líquido do exercício para a conta de lucros acumulados; c) Determinação do montante de dividendos a serem distribuídos até 31/12/2024. São Paulo, 16 de abril de 2024. Mario Roberto Rizkallah - Diretor

Salipart Participações S/A

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação Ficam convidados os senhores acionistas da Salipart Participações S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 25/04/2024 às 15:30 horas na sala de diretoria do imóvel situado na Rua Florêncio de Abreu, 123, São Paulo - SP, tendo em vista que sua sede social encontra-se em reforma, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação das demonstrações financeiras do exercício de 2023; b) Transfêrencia do saldo do resultado líquido do exercício para a conta de lucros acumulados; c) Determinação do montante de dividendos a serem distribuídos até 31/12/2024. São Paulo, 16 de abril de 2024. Mario Roberto Rizkallah - Diretor

NESLIP S.A.

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária e Comunicado aos Acionistas Ficam convocados os Senhores Acionistas da NESLIP S.A. para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada de forma híbrida (presencial e virtual) no dia 24/04/2024, às 10:00 horas, no escritório Ulbrich Cantu, na Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Torre Executiva, 4º andar, Leblon, cidade do Rio de Janeiro/RJ, para apreciação de deliberação sobre: em Assembleia Geral Ordinária: (i) as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31.12.2023; e (ii) a destinação do lucro do referido exercício e a distribuição de dividendos; em Assembleia Geral Extraordinária: (i) exclusão do Conselho de Administração da Companhia e adequação do Estatuto Social às novas regras de administração; (ii) reeleição dos membros da diretoria para o próximo biênio, (iii) remuneração dos membros da diretoria; e (iv) demais assuntos de interesse geral. Os administradores esclarecem que os documentos previstos no artigo 133 da Lei nº 6.404/76 já se encontram à disposição dos Acionistas. Os Acionistas poderão obter cópias de tais documentos na sede da NESLIP S.A. Fica esclarecido, ainda, que a AGOE em questão não será realizada na sede da Nestlip S.A. devido à limitação de espaço em tal local. Comunicamos, ainda que a publicação dos documentos exigidos pela legislação aplicável será oportunamente realizada pela Companhia nos jornais costumeres. São Paulo, 11 de abril de 2024. Luiz Otávio Pissas Gonçalves - Presidente do Conselho

Usina Alta Mogiana S.A. - Açúcar e Alcool

Extrato Ata da 31ª Assembleia Geral Extraordinária Aos 19/03/2024, às 09h, em sua sede social, reuniram-se a totalidade do Capital Social. Assumindo a presidência da mesa, Sr. Luiz Otávio Junqueira Figueiredo, Luiz Eduardo Junqueira Figueiredo, para secretariar. Aprovaram: I) a elevação do Capital Social para R\$ 760.000.000, mediante transferência da conta de Lucros Retidos no valor de R\$ 150.000.000,00. Ficando desta forma alterado o Capítulo II do Estatuto Social, cujo artigo 5º passará a ser o seguinte redação: "Artigo 5º O Capital Social é de R\$ 760.000.000,00 dividido em 15.384.424 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, endossáveis à opção do acionista e indivisíveis em relação à sociedade. §único As despesas de convênios, desdobramentos ou agrupamentos de ações correrão por conta dos acionistas solicitantes". 2) deu por encerrada a Assembleia. Jucesp nº 140.901/24-3 em sessão de 05/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Processo 11157703-21.2021.8.26.0100 - Execução de Título Extrajudicial - Despesas Condominiais - Condomínio Edifício Centro Médico Higienópolis - EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 11157703-21.2021.8.26.0100 (O/A MM. Juiz(a) de Direito da 16ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Paulo Bernardi Baccarati, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a) Gianfrancesco Tanouze Caterina, CPF nº 34216925804, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Condomínio Edifício Centro Médico Higienópolis. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para, no prazo de 3 dias, efetuar o pagamento da dívida de R\$ 100.677,19 (02/2024), sob pena de penhora de bens nos termos dos arts. 652 e seguintes do CPC. No prazo de 15 dias, o executado poderá reconhecer o crédito e comprovar o depósito judicial de 30% do valor em execução, custas e honorários, e pagar o restante em até 6 parcelas mensais, corrigidas pela Tabela Prática do Tribunal de Justiça e acrescidas de juros de 1% (um por cento) ao mês de acordo com o art. 745-A do CPC ou oferecer embargos à execução (art. 738 do CPC). O não pagamento de qualquer das prestações implicará, de pleno direito, o vencimento das subsequentes e o prosseguimento do processo, com o imediato início dos atos executivos, imposta ao executado multa de 10% (dez por cento) sobre o valor das prestações não pagas e sob pena de penhora. PRAZO PARA EMBARGOS: 15 (quinze) dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Ser o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 01 de março de 2024. - ADV. CLAUDINEI MARTINS ROQUE (OAB 260949/SP). N - 16 e 17

Associação dos Partic. e Assist. de Fund. e Soc. Cívics de Previd. Compl. da Área de Telecomunicações - ASTEL-ESP CNPJ: 04.840.713/0001-14 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A Associação dos Participantes e Assistidos de Fundações e Sociedades Cívics de Previdência Complementar da Área de Telecomunicações - ASTEL-ESP, com sede à rua Carlos Petit, 161, sala 62 - Vila Mariana - São Paulo/Capital, convoca os(as) senhores(as) associados(as) a participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada, presencialmente, no dia 24 de abril de 2024, às 09:30h em primeira convocação, não havendo quórum, às 10:30h em segunda convocação, com o número de associados presentes. Na ordem do dia será apreciado o seguinte assunto: - Análise e aprovação das contas referentes ao exercício de 2023. São Paulo, 17 de abril de 2024. José Carlos Wenceslau. Presidente do Conselho de Administração.



SPE Itapevi Ambiental S.A.

CNPJ: 42.805.815/0001-98

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)				Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)			
		31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		151	365	Arrendamentos		336	382
Contas a receber de clientes		3.555	4.471	Fornecedores		928	381
Impostos a recuperar		138	2	Salários e encargos sociais		268	550
Adiantamentos		282	320	Impostos e contribuições a recolher		701	1.021
Total do ativo circulante		4.126	5.158	Parcelamento de impostos		43	63
Não circulante				Adiantamentos de clientes		-	83
Partes relacionadas		402	402	Outros passivos		3.405	3.976
Imobilizado		21.043	17.897	Total do passivo circulante		5.681	6.456
Direito de uso		317	1.404	Não circulante			
Total do ativo não circulante		21.762	19.703	Arrendamentos		-	979
Total do ativo		25.888	24.861	Parcelamento de impostos		682	475
Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)			
		31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida		13.373	8.525	Capital social		19.941	19.941
Custo dos serviços prestados		(13.593)	(10.155)	Prejuízos acumulados		(2.840)	(2.990)
Prejuízo Lucro bruto		(220)	(1.630)	Total do patrimônio líquido		17.101	16.951
Recargas (despesas) operacionais		-	-	Total do passivo e do patrimônio líquido		25.888	24.861
Gerais e administrativas		(144)	(328)	ASSINATURAS			
Outras receitas		879	90	Diretor: Milton Pílo Junior - CPF: 125.107.888-50			
Recargas financeiras		735	(238)	Contador: Jessé Gonçalves de Lima Andrade - CRC/RJ 115836/O-8			
Despesas financeiras		(397)	(237)	As Demonstrações Financeiras completas encontram-se disponíveis na sede da Companhia.			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		497	(2.061)	Capital Social		Prejuízos acumulados	
Imposto de renda e contribuição social		(347)	(929)	Saldos em 1º de janeiro de 2022		15.388	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		150	(2.990)	Aporte de Capital Social		2.003	-
Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)				Adiantamento para futuro aumento de capital			
		31/12/2023	31/12/2022			2.550	2.550
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		150	(2.990)	Prejuízo do exercício		-	(2.990)
Outros resultados abrangentes		-	-	Saldos em 31 de dezembro de 2022		19.941	(2.990)
Total do resultado abrangente do exercício		150	(2.990)	Lucro líquido do exercício		-	150
		31/12/2023	31/12/2022	Saldos em 31 de dezembro de 2023		19.941	(2.990)
		150	(2.990)			17.101	17.101

SPE Sorocaba Ambiental S.A.

CNPJ: 42.805.842/0001-60

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)				Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)			
		31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		117	130	Arrendamentos		455	-
Contas a receber de clientes		2.907	7.846	Fornecedores		1.273	1.629
Impostos a recuperar		42	16	Salários e encargos sociais		774	1.197
Adiantamentos		200	254	Impostos e contribuições a recolher		259	2.344
Total do ativo circulante		3.266	8.246	Parcelamento de impostos		7	87
Não circulante				Adiantamentos de clientes		-	3.955
Partes relacionadas		139	279	Outros passivos		2.768	9.276
Imobilizado		10.918	12.887	Total do passivo circulante		4.502	15.167
Direito de uso		456	-	Não circulante			
Total do ativo não circulante		11.513	13.166	Arrendamentos		14	-
Total do ativo		14.779	21.412	Parcelamento de impostos		1.785	285
Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)			
		31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida		20.301	19.583	Capital social		16.727	16.663
Custo dos serviços prestados		(23.462)	(22.116)	Reservas de lucro		(6.515)	(4.812)
Prejuízo bruto		(3.161)	(2.533)	Total do patrimônio líquido		10.212	11.851
Recargas (despesas) operacionais		(668)	(228)	Total do passivo e do patrimônio líquido		14.779	21.412
Gerais e administrativas		2.684	-	ASSINATURAS			
Outras receitas		2.016	(228)	Diretor: Milton Pílo Junior - CPF: 125.107.888-50			
Recargas financeiras		154	33	Contador: Jessé Gonçalves de Lima Andrade - CRC/RJ 115836/O-8			
Despesas financeiras		(525)	(432)	As Demonstrações Financeiras completas encontram-se disponíveis na sede da Companhia.			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(1.516)	(3.160)	Capital social		Prejuízos acumulados	
Imposto de renda e contribuição social		(125)	(1.714)	Saldos em 1º de janeiro de 2022		15.347	-
Prejuízo do exercício		(1.641)	(4.874)	Integralização de Capital Social		1.317	-
Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)				Adiantamento para futuro aumento de capital			
		31/12/2023	31/12/2022			61	61
Prejuízo do exercício		(1.641)	(4.874)	Prejuízo do exercício		-	(4.874)
Outros resultados abrangentes		-	-	Saldos em 31 de dezembro de 2022		16.725	(4.874)
Total do resultado abrangente do exercício		(1.641)	(4.874)	Prejuízo do exercício		-	(1.641)
		31/12/2023	31/12/2022	Integralização de Capital Social		2	-
		(1.641)	(4.874)	Saldos em 31 de dezembro de 2023		16.727	(6.515)

SPE Tremembe Ambiental S.A.

CNPJ: 42.972.930/0001-57

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)				Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)			
		31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		925	596	Arrendamentos		776	820
Contas a receber de clientes		497	8.652	Fornecedores		1.270	1.977
Impostos a recuperar		63	1	Salários e encargos sociais		736	972
Adiantamentos		80	746	Impostos e contribuições a recolher		1.327	2.445
Total do ativo circulante		1.565	9.995	Adiantamentos de clientes		24	1.163
Não circulante				Outros passivos		5.505	10.390
Partes relacionadas		20.329	6.194	Total do passivo circulante		9.638	17.767
Imobilizado		19.268	18.698	Não circulante			
Direito de uso		182	-	Arrendamentos		14	2.185
Total do ativo não circulante		40.524	27.993	Parcelamento de impostos		97	97
Total do ativo		42.089	37.988	Total do passivo não circulante		2.391	2.027
Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)			
		31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida		36.829	28.060	Capital social		47.478	47.221
Custo dos serviços prestados		(19.131)	(55.023)	(-) Prejuízos acumulados		(17.529)	(31.309)
Prejuízo Lucro bruto		17.698	(26.963)	Total do patrimônio líquido		29.949	15.912
Recargas (despesas) operacionais		(740)	(942)	Total do passivo e do patrimônio líquido		42.089	37.988
Gerais e administrativas		(2.014)	(896)	ASSINATURAS			
Outras receitas (despesas)		197	46	Diretor: Milton Pílo Junior - CPF: 125.107.888-50			
Recargas financeiras		(610)	(783)	Contador: Jessé Gonçalves de Lima Andrade - CRC/RJ 115836/O-8			
Despesas financeiras		15.271	(28.596)	As Demonstrações Financeiras completas encontram-se disponíveis na sede da Companhia.			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(1.235)	(2.969)	Capital social		Prejuízos acumulados	
Imposto de renda e contribuição social		14.036	(31.565)	Saldos em 1º de janeiro de 2022		41.125	1
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		14.036	(31.565)	Integralização de Capital Social		6.096	-
Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)				Adiantamento para futuro aumento de capital			
		31/12/2023	31/12/2022			255	255
Prejuízo do exercício		14.036	(31.565)	Prejuízo do exercício		-	(31.565)
Outros resultados abrangentes		-	-	Saldos em 31 de dezembro de 2022		47.221	256
Total do resultado abrangente do exercício		14.036	(31.565)	Lucro líquido do exercício		257	(256)
		31/12/2023	31/12/2022	Saldos em 31 de dezembro de 2023		47.478	-
		14.036	(31.565)			17.529	29.949

ORIZON PANTANAL HOLDING LTDA

CNPJ: 15.488.348/0001-47

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em MRS)				Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em MRS)					
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				Passivo				Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Circulante				Circulante				Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	
Caixa e equivalentes de caixa		4	1	Arrendamentos		370	692	11.836 (4.881) 11.836 (4.881)	
Aplicações financeiras		-	39	Fornecedores		1	12	Ajustes de reconciliação do lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais	
Contas a receber de clientes		-	14.116	Salários e encargos sociais		-	-	15.582 766 - 503 -	
Impostos a recuperar		2	2	Impostos e contribuições a recolher		-	-	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
Outros ativos		46	46	Parcelamento de impostos		-	-	15.582 766 - 503 -	
Total do ativo circulante		52	49	Outros passivos		-	-	3.014 3.217 3.408 4.964	
Não circulante				Total do passivo circulante		371	704	149 846 149 846	
Partes relacionadas		34	34	Não circulante				Redução (aumento) nos ativos	
Outros ativos		-	219	Arrendamentos		-	390	Contas a receber de clientes	
Investimentos		75.268	62.358	Parcelamento de impostos		-	29	Impostos a recuperar	
Imobilizado		4.649	4.991	Outros passivos		4.471	5.596	(1.128) (2) (604) (1.093)	
Direito de uso		-	-	Total do passivo não circulante		73.438	72.370	Aumento (redução) nos passivos	
Total do ativo não circulante		79.951	67.383	Patrimônio líquido		-	-	Fornecedores	
Total do ativo		80.003	67.432	Capital social		-	-	(11) 6 640 570	
Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em MRS)				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em MRS)					
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida		-	-	Reservas de lucro		6.194	(5.642)	Aquisições de ativo imobilizado	
Custo dos serviços prestados		(3.022)	-	Total do patrimônio líquido		6.194	(5.642)	(4.567) (14.510)	
Lucro bruto		(3.022)	-	Total do passivo e do patrimônio líquido		80.003	67.432	(4.567) (8.159)	
Recargas (despesas) operacionais		-	-	Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em MRS)					
Gerais e administrativas		(3)	(4.798)			Controladora		Consolidado	
Outras receitas (despesas)		-	-	Prejuízo do exercício		11.836		(4.881)	
Recargas financeiras		-	-	Outros resultados abrangentes		11.836		(4.881)	
Despesas financeiras		(721)	(849)	Total do resultado abrangente do exercício		11.836		(4.881)	
Resultado de equivalência patrimonial		15.582	766	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em MRS)					
Lucro antes do IR e contribuição social		11.836	(4.881)	Capital social		Reserva Legal		Lucros	
IR e contribuição social - corrente		-	-	Saldos em 1º de janeiro de 2022		-		-	
Prejuízo do exercício		11.836	(4.881)	Prejuízo do exercício		-		(761) (761)	
		31/12/2023	31/12/2022	Saldos em 31 de dezembro de 2022		-		(4.881) (4.881)	
		11.836	(4.881)	Prejuízo do exercício		-		(5.642) (5.642)	

Brasil já perdeu 34 milhões dos 82,6 milhões de hectares da Caatinga

PF diz que corpos achados em embarcação no Pará são de africanos

A perícia da Polícia Federal identificou nove corpos na embarcação encontrada à deriva no litoral do Pará, na região de Bragança, no último sábado (13). A perícia inicial, realizada em conjunto com a Polícia Científica do Pará, aponta que os documentos e objetos encontrados junto aos corpos eram de migrantes do continente africano, da região da Mauritânia e Mali. No entanto, é possível que as vítimas sejam de outras nacionalidades.

A perícia para identificação dos corpos começou na segunda-feira (15), após a embarcação ter sido levada para terra firme. Segundo a PF, oito corpos estavam dentro da embarcação e o nono corpo próximo a ela, "em circunstâncias que sugeriam fazer parte do mesmo grupo de vítimas".

A embarcação foi encontrada por pescadores paraenses, com alguns corpos em decomposição, em um rio localizado na região de Salgado, no nordeste do Pará.

Os trabalhos de busca e

resgate da embarcação com as vítimas, realizados no domingo (14), transcorreram das 7h às 23h30.

Para saber quem são as vítimas, a PF trabalha com os protocolos de identificação de vítimas de desastres da Interpol (DVI). O protocolo permite a identificação mesmo em estado de decomposição avançado, por meio da utilização de amostras de DNA, impressões digitais, características físicas, registros odontológicos e reconhecimento de objetos pessoais.

"Além da identidade, os trabalhos periciais terão por objetivo verificar a origem dos passageiros, a causa e o tempo estimado dos óbitos", informou a polícia.

Participaram das ações de resgate uma embarcação da Marinha e um bote dos bombeiros militares de Bragança, Guarda Municipal, Defesa Civil Municipal, Polícia Científica do Pará e o Departamento Municipal de Mobilidade Urbana e Trânsito de Bragança. (Agência Brasil)

O Brasil já perdeu 34 milhões de hectares dos 82,6 milhões de hectares da Caatinga, alertou o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, durante a participação em um seminário técnico-científico sobre o bioma. No encontro, que teve a participação da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, ele apresentou os desafios para que a meta de desmatamento zero se estenda à vegetação nativa predominante no Nordeste brasileiro.

Agostinho destacou as características que apontam a necessidade de uma política pública específica para o bioma, como o alto grau de espécies exclusivas que já passaram por transformações pela atividade humana.

"A caatinga tem 60% de área de vegetação nativa ocupada, das quais uma boa parte já passou por processo de antropização segui-

dos, como corte raso, queimas reiteradas, extração seletiva de vegetação e animais, introdução de espécies exóticas", afirma.

Em decorrência dessa ocupação, já são sentidos efeitos como a desertificação de mais de 10% do bioma, o que na visão de Agostinho deve ser enfrentado com a criação de unidades de conservação, recuperação da vegetação nativa e criação de dados de conservação para proteção integral e uso sustentável.

A melhoria dos licenciamentos ambientais e a demarcação dos territórios das populações tradicionais foram outras necessidades elencadas pelo presidente do Ibama. "Temos muita população tradicional e que normalmente não é reconhecida, como o sertanejo, e isso é um desafio, porque, de repente, chega um empreendimento e essas pessoas são expulsas de suas áreas rapidamente", ressaltou.

A transição energética tam-

bém necessita de um olhar atento para a Caatinga, na visão de Agostinho, que lembrou que embora o crescimento das energias eólica e fotovoltaica sejam um desejado pela região, isso não pode custar o desmatamento da vegetação nativa. "Não faz sentido colocar energia eólica e solar desmatando extensas áreas de caatinga, só porque o preço da terra é mais barato."

Na análise da instituição, para enfrentar o desmatamento, os efeitos das mudanças climáticas, a extinção de espécies e as queimadas na Caatinga é necessário ir além das políticas de combate e controle.

"No ano passado nós retomamos a fiscalização da Caatinga, retomamos as nossas ações com força, com estratégia, ampliamos os autos de infração em 69%, ampliamos as multas em quase 600% só no bioma, ampliamos os embargos, que é, talvez a estratégia mais importante no combate ao

desmatamento, ampliamos a apreensão, mas o que a gente percebe é que a gente precisa de estratégias robustas para fazer o enfrentamento", reforça.

A ministra Marina Silva concordou com Agostinho e lembrou que esse olhar diferenciado sobre cada bioma brasileiro é uma das prioridades nas políticas públicas que vem sendo desenhadas pelo governo federal.

Ela lembrou que o Plano de Transformação Ecológica apresentado pelo Ministério da Fazenda no ano passado, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2023 (COP28), é um exemplo disso, quando pensa instrumentos econômicos e sociais para cada bioma. "Combater o descaatingamento, o desmatamento é um compromisso político, é um compromisso ético e é um compromisso social, estético, porque esse mundo do diverso é maravilhoso", afirmou. (Agência Brasil)

Governo deve apresentar nova proposta para servidores da Educação

O ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou na terça-feira (16) que o governo deve disponibilizar novos recursos para atender as demandas dos servidores técnico-administrativos e professores das universidades e institutos federais. As categorias estão em greve em boa parte do país.

"O governo já sinalizou com recursos adicionais para que a gente possa negociar com os servidores técnicos e servidores, a questão, não só do plano de cargos e salários, mas também do reajuste salarial para essa categoria", afirmou Santana. Nova proposta deve ser apresentada na sexta-feira (19).

Camilo Santana falou sobre a greve dos servidores de universidades e institutos federais em reunião da Comissão de Educa-

ção do Senado. Ele disse que o governo tem se esforçado para encerrar o movimento grevista e ressaltou que o MEC não tinha mais condições de, por conta própria, aumentar a proposta para os servidores.

"O orçamento do MEC não comporta nenhuma mudança mais de qualquer incremento, seja em pessoal ou para servidor. Então, será uma complementação orçamentária pelo espaço que o arcabouço fiscal já tem", explicou o ministro, sem antecipar o valor que teria sido reservado para os professores e técnicos administrativos das instituições federais de ensino.

Camilo Santana informou que esse anúncio será feito pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, que lidera a negociação

com os servidores. O ministro da Educação reclamou da greve e lembrou que o governo deu reajuste de 9% para toda administração pública no primeiro ano, após seis anos sem reajuste.

"Greve, para mim, é quando não há mais diálogo, quando se encerraram as negociações ou toda e qualquer possibilidade de melhorias", disse Santana. Para o ministro, o grande problema desta greve é o prejuízo para o Brasil e para os alunos.

Ao menos 360 unidades de ensino aderiram à greve iniciada no último dia 3, informa o Sindicato Nacional dos Servidores da Educação Básica, Profissional e Tecnológica. Entre as demandas, está a recomposição salarial que varia de 22,71% a 34,32%, dependendo da categoria, além de uma

reestruturação das carreiras da área técnico-administrativa e de docentes.

Já os professores de universidades federais entraram em greve nacional na segunda-feira (15), rejeitando a proposta do Ministério da Gestão. Eles querem reajuste de 22,71% em três parcelas de 7,06% por ano.

De acordo com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições do Ensino Superior (Andes), a proposta do governo federal foi de reajuste salarial zero, com aumentos apenas no auxílio-alimentação, que passaria de R\$ 658, para R\$ 1 mil; no valor da assistência pré-escolar, de R\$ 321 para R\$ 484,90, além de 51% a mais no valor atual da saúde suplementar. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

Conheça seus Direitos

Comunicação Social na Constituição Brasileira

Por Nicholas Maciel Merlone

A temática da Comunicação Social é deveras relevante. Tanto é que se encontra disciplinada em nossa Constituição Brasileira (CB), em todo o Capítulo a saber V - Da Comunicação Social. Pois bem! Nos termos do artigo 220, tem-se que a "manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição." Ora, em hipótese alguma, poderá ocorrer qualquer forma de censura à livre e desimpedida manifestação do pensamento, exceto em raras exceções. Sendo assim, para examinar o caso, recorro à obra *Princípios Constitucionais Relevantes: A Constituição Interpretada pelo Conselho Superior de Direito da FecomercioSP*, com coordenação do professor Ives Gandra da Silva Martins, em específico ao artigo do professor Marcos Alberto Sant'Anna Bitelli, intitulado "Convergências e Divergências", acerca do assunto em pauta. *Avante!*

O autor explica que, devido à convergência tecnológica, propicia-se a convergência das *medias*, - através da digitalização dos elementos analógicos da comunicação (textos, imagens, sons etc.) -, e as novas plataformas de comunicação. Para o professor, a "convergência é a causa dessa divergência."

A CB, segundo Marcos Alberto, "carece de acuidade conceitual, de princípios e de sistematização da comunicação social, tendo como foco as atividades jornalísticas, de rádio e televisão."

Conforme mencionamos, inicialmente, temos o artigo 220 da CB, que traz as liberdades de comunicação e de comunicação social nele sedimentadas, que devem ser protegidas e preservadas, com o apoio do artigo 5o, inciso IX, também da CB, que manifesta: "é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença."

A seguir, o autor pondera que, à proporção que as novas mídias se disseminam, o legislador deve mediar as tensões, sejam estas econômicas, ideológicas ou políticas, decorrentes da alteração do paradigma da antiga mídia. Destaca, assim, que, mesmo que legítimo, isso não deve flertar com a censura dos plenos direitos de comunicação. Segundo o professor, para regular as atividades dos grupos econômicos nos meios de comunicação, deve-se pautar pelo princípio da livre concorrência previsto na CB, bem como pelas demais disposições constitucionais econômicas.

Por outro olhar, esclarece que o ordenamento jurídico será aplicado "a toda e qualquer forma de comunicação e manifestação do pensamento, notadamente a proteção dos direitos da personalidade, da infância e da adolescência, do consumidor, dos direitos autorais, da intimidade, da honra e da privacidade."

Finalmente, já frisamos em outra ocasião: "A imprensa é a luz da liberdade", segundo o pensador inglês John Milton. E afirmamos: "Liberdade de Imprensa é a luz da democracia." A imprensa, portanto, é livre e, diante disso, pedra de toque da sociedade democrática. Atualmente, temos as redes e mídias sociais, onde proliferam diversas informações e manifestações. Nelas há *fake news* e desinformação e, assim, precisam ser reguladas, sem que, com isso, censure-se a liberdade de expressão. É possível, pois e por fim, conciliar a liberdade de expressão com a regulação das mídias sociais.

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.

Instagram: @nicholasmerlone / Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Lula manteve linhas básicas da restrição à saidinha, diz Lewandowski

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva manteve as linhas básicas estabelecidas pelo Congresso Nacional no projeto de lei (PL) que restringe às saídas temporárias de presos, a chamada saidinha, durante debate na terça-feira (16) o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, durante debate na Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, ao comentar o veto do presidente à parte da lei aprovada pelo Congresso.

O ministro acrescentou que o único veto ao PL foi movido por motivos cristãos e pelo governo entender ser inconstitucional impedir que os presos tenham contato com suas famílias. A possibilidade de visitar as famílias permitida pelo veto excluiu os condenados por crimes hediondos, como homicídio e estupro.

"Nós estamos defendendo um valor cristão, um valor fundamental da Constituição, e daí o veto basear-se em uma inconstitucionalidade", explicou Lewandowski, defendendo que o presidente sancionou "praticamente

na totalidade esse projeto de lei que representa a vontade da soberania popular expressa pelo Congresso Nacional".

O Congresso Nacional ainda pode derrubar o único veto presidencial ao projeto.

O ministro Lewandowski argumentou que 90% do projeto foram mantidos, incluindo a exigência de exame criminológico para autorização para as saídas, a necessidade do uso de tornozeleiras eletrônicas e a proibição para saída temporária de condenados por crimes hediondos.

O ministro da Justiça disse ainda que foi cobrado pelo presidente Lula para manter a proibição de presos perigosos saírem temporariamente. Segundo Lewandowski, o veto se limitou a permitir o contato dos presos não perigosos às próprias famílias.

O ministro da Justiça e Segurança Pública foi cobrado também sobre a fuga de dois presos da Penitenciária Federal de Mossoró (RN). Lewandowski defendeu a ação de captura dos presos e destacou que todos os protoco-

los dos presídios federais estão sendo revisados para impedir novas fugas.

De acordo com o ministro, a fuga foi possível por causa dos padrões antiquados de segurança da penitenciária, do relaxamento na vigilância, da quebra de protocolos, da ausência das revistas diárias, da falha de equipamentos, como as câmeras, além da falta de muralhas em torno do presídio e da ajuda externa recebida pelos ex-foragidos.

O ministro lembrou aos parlamentares que quatro funcionários foram afastados, dez processos administrativos foram abertos e 29 policiais de plantão foram substituídos. Houve ainda, segundo Lewandowski, reforço de pessoal e das celas e o início da construção das muralhas.

"Tiramos várias lições importantes. Esse episódio nos ofereceu a oportunidade de revermos os protocolos de segurança e dos equipamentos de todas as prisões federais", afirmou o ministro, acrescentando que "posso garantir às senhoras e aos se-

nhores que nenhum detento mais se evadirá das penitenciárias federais".

Os deputados da Comissão de Segurança da Câmara também cobraram o ministro o corte anunciado no orçamento das polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF) no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLO) de 2025, enviado ao Parlamento.

Ricardo Lewandowski disse que já pediu a recomposição dos recursos aos ministérios da Fazenda e do Planejamento, concordando com os parlamentares que "realmente esse corte prejudicará o nosso serviço".

"Mas é preciso dizer também que o Congresso Nacional, e eu acho que o fez com a melhor das intenções, aprovou o teto de gastos, aprovou o déficit zero. Então, nós temos aquilo que como muito se chama de cobertor de pobre. Puxa-se de um lado, descobre-se outra parte do corpo. E isso que está ocorrendo hoje. Nós temos um orçamento limitado", disse o ministro. (Agência Brasil)

Ministério Público vai investigar atos de racismo em escola do DF

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) vai investigar atos de racismo registrados durante uma partida de futsal entre alunos de duas escolas particulares de Brasília. Em nota, a entidade diz que o Núcleo de Enfrentamento à Discriminação (NED) instaurou notícia de fato para esclarecer o incidente e apurar as responsabilidades.

"O NED/MPDFT agendou reuniões com representantes das respectivas instituições de ensino e com o Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal", informou o Ministério Público. O órgão pede ainda que todas as escolas do DF promovam ações de prevenção e enfrentamento a discriminações, integrando a comu-

nidade escolar no debate.

No último dia 3, alunos da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima compareceram ao Colégio Galois para uma partida de futsal válida pelo torneio Liga das Escolas. Durante o jogo, os estudantes foram vítimas de preconceito social e injúria racial, conforme relato da diretora da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, Inês Alves Lourenço.

"Na ocasião, os alunos do Colégio Galois proferiram diversas palavras ofensivas aos alunos da Escola Fátima, tais como 'macaco', 'filho de empregada' e 'pobrinho', tornando o ambiente inóspito e deixando nossos alunos abalados", disse. "Vale salientar que, embora diversos responsáveis estivessem no local,

nenhuma providência efetiva e adequada foi adotada pelos prepostos do Colégio Galois que estavam presentes nas instalações do ginásio."

Em nota, o diretor do Colégio Galois, Angel Andres, lamentou o que avaliou como "comportamento reprovável" dos alunos de sua instituição e concordou com a diretora da Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, ao afirmar que "o preconceito racial e social não deve ter espaço em nenhum ambiente, especialmente em uma escola, onde os alunos devem ser ensinados a valorizar a diversidade e a promover o entendimento mútuo".

"Podemos apurar que, no intervalo do jogo, o professor do Galois que acompanhava os atle-

tas foi comunicado pelo juiz da partida e pelo treinador da sua instituição a respeito de atitudes lamentáveis de alguns alunos que estavam na torcida. Nosso professor questionou o juiz do porquê não ter interrompido o jogo imediatamente após os insultos. Em seguida, nosso professor conversou com a torcida e o segundo tempo transcorreu normalmente."

"Estamos identificando os responsáveis para aplicação das devidas medidas disciplinares e educativas. Ademais, estamos organizando atos de conscientização e contrição. Pedimos desculpas pelo ocorrido e agradecemos a preocupação, que também é nossa, com a boa formação e educação de crianças e jovens", acrescenta a nota do Galois. (Agência Brasil)